

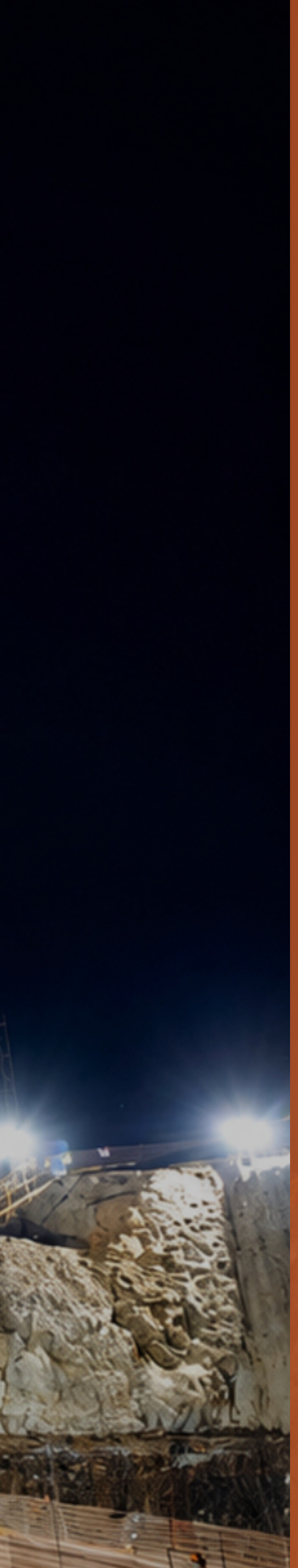
GEL®

GOETZE LOBATO ENGENHARIA S.A.

Relatório 2025

de Sustentabilidade





1. APRESENTAÇÃO

1.1 Mensagem da Liderança _____ 6

1.2 Sobre o Relatório _____ 8

2. QUEM SOMOS

2.1 Perfil Organizacional _____ 12

2.2 GEL em Números _____ 19

2.3 Participação de Entidades Setoriais _____ 21

3. NOSSAS OPERAÇÕES

3.1 Desempenho Operacional e Evolução dos Empreendimentos _____ 24

3.2 Gestão da Cadeia de Fornecedores _____ 29

3.3 Excelência Operacional e Qualidade _____ 30

4. ESG NA GEL

4.1 Estratégia de Sustentabilidade _____ 34

4.2 Eixo Ambiental _____ 39

4.3 Eixo Social _____ 50

4.4 Eixo Governança _____ 71

5. DESEMPENHO ECONÔMICO

5.1 Geração e Distribuição de Valor _____ 92

6. SUMÁRIO GRI _____ 96







GEL®

GOETZE LOBATO ENGENHARIA S.A.

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Mensagem da Liderança

1.2 Sobre o Relatório



1.1 MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22



No ano de 2025, enfrentamos grandes desafios e, acima de tudo, celebramos conquistas que reforçam a solidez da Goetze Lobato Engenharia. Aproximamo-nos da marca de R$ 1 bilhão de produção, ampliamos nossa atuação em novos segmentos e consolidamos uma presença cada vez mais forte no Brasil e no exterior. Esses resultados refletem a força do nosso time, a confiança construída com clientes e parceiros e uma estratégia consistente, guiada por eficiência, inovação, excelência técnica e responsabilidade.

Para nós, sustentabilidade é um compromisso prático: esta é a forma como tomamos decisões e executamos nossas obras, buscando equilíbrio entre resultado, segurança, integridade e respeito às pessoas, às comunidades e ao meio ambiente.

Temos clareza de que sempre há espaço para evoluir, e é com essa postura, de ouvir, aprender e melhorar, que seguimos fortalecendo nossa governança e incorporando inovação ao desempenho operacional, com foco em engenharia, produtividade, previsibilidade, qualidade de entrega e melhoria contínua de processos.

Em 2025, saneamento e energia continuaram em destaque. No saneamento, destacamos a inauguração da ETE Barra, no Rio de Janeiro, os avanços consistentes da ETE CIC Xisto, no Paraná — obra que foi retratada em vídeo exibido na COP30 como case de investimento sustentável — e a continuidade de contratos relevantes em São Paulo, abrangendo obras lineares e localizadas. Neste estado reforçamos nosso compromisso com eficiência e menor impacto urbano por meio de investimentos em equipamentos importados, de alta tecnologia, para a execução de MND (Métodos Não Destrutivos), elevando produtividade, precisão e segurança. Também seguimos avançando com obras de saneamento na República da Argentina e na República do Panamá.

Em 2025, a Goetze Lobato avançou de forma consistente, com destaque para a contratação de projetos estratégicos. Entre eles, ressalta-se o contrato de retrofit de plantas de tratamento de esgoto e água na Baixada Santista (SP), reforçando a atuação da Companhia junto à SABESP e sua contribuição para a ampliação e modernização da infraestrutura de saneamento no estado de São Paulo.

Em energia, mantivemos ritmo acelerado na construção de hidrelétricas e na implantação de um complexo fotovoltaico, além da entrega de importantes parques eólicos, com responsabilidade pelos BOPs civil e elétrico. Nesse segmento, tivemos um reconhecimento que simboliza a relevância da nossa atuação: fomos homenageados entre os “100 Mais Influentes da Energia”, na categoria Infraestrutura (Ecossistema Full Energy / Grupo Mídia) — um mérito de todo o time da GEL.

Em infraestrutura, avançamos em frentes estratégicas, como a entrada na reta final da Ponte de Guaratuba, além da retomada de atuação em áreas como portos, gasodutos e oleodutos.

Na agenda ESG, 2025 também foi marcado por iniciativas que reforçam nossa cultura e sustentam o crescimento com responsabilidade: o fortalecimento do programa de trainees, com um processo de seleção que envolveu mais de 300 candidatos em nível nacional; o avanço do sistema de avaliações de desempenho e de capacitação de colaboradores, que comporão o plano de carreira, em fase de reestruturação; ações contínuas de incentivo ao esporte e à saúde dos trabalhadores; avanços em inovação nas obras e no ambiente corporativo — com palestras focadas em felicidade corporativa e inteligência artificial, e um comitê de inovação dedicado a revisar sistemas e processos — além de ações sociais e ambientais na sede e em todos os empreendimentos conectadas às realidades locais.

O ano marcou um avanço relevante com a conquista da certificação do nosso Sistema de Gestão de Compliance, ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), reforçando o compromisso da Goetze Lobato com integridade, transparência e prevenção de riscos em suas relações com clientes, parceiros, fornecedores e prestadores de serviços. Além disso, mantivemos a disciplina de auditorias e a conformidade do nosso Sistema de Gestão Integrado, com a manutenção da ISO 9001 e do SiAC (PBQP-H) nível A, a continuidade das certificações ISO 14001 e ISO 45001, e a manutenção da certificação GPTW, que reforçam nossa busca permanente por excelência e responsabilidade.

Para garantir consistência, comunicação e alinhamento estratégico em toda a força de Trabalho, mantivemos uma rotina robusta de governança por meio de fóruns e reuniões regulares em diferentes níveis — conselho, diretorias, áreas de apoio e operação — acompanhando resultados e direcionando prioridades.

Esse caminho também foi reconhecido externamente em 2025: a Goetze Lobato Engenharia conquistou o 3º lugar no GRI Awards Infrastructure Brazil 2025, na categoria Prêmio Gente e a Ponte de Guaratuba recebeu o Prêmio Melhores e Maiores Obras 2025, do Instituto de Engenharia (em parceria com a ConVisão CNC), na categoria Ponte Rodoviária.

Nada disso seria possível sem o empenho de nossos acionistas, conselheiros e diretores — e, principalmente, dos nossos mais de 2,5 mil colaboradores, que sustentam diariamente nossa entrega com competência, resiliência e espírito de equipe.
Este Relatório apresenta, com transparência, nossos compromissos, resultados e aprendizado no último ano. No próximo seguiremos avançando com o mesmo propósito: desenvolver engenharia com excelência, crescer com integridade, proteger pessoas, inovar com responsabilidade e gerar impacto positivo nos territórios onde atuamos.



ALEXANDRE MICHALAK SENDESKI

Diretor Geral

1.2 SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-14

A Goetze Lobato Engenharia S.A. apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade que reúne o legado, os aprendizados e as metas que orientam o futuro da companhia. Esta edição refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

A metodologia de consolidação é uniforme em todo o relatório, aplicada em conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI) a todos os conteúdos e temas materiais, refletindo o desempenho ambiental, social e de governança (ESG) da companhia.

O relatório é publicado anualmente, com a participação de diversas áreas da GEL Engenharia na coleta e validação das informações. A equipe de ESG conduz a gestão e organização dos dados, que são avaliados e aprovados pelo mais alto órgão de governança, responsável pela definição dos temas materiais.

Esse processo contribui para que as informações representem, de forma consistente, as práticas, compromissos e resultados da companhia, assegurando a transparência e a confiabilidade ao relato.

O relatório contempla exclusivamente as operações, projetos e atividades sob gestão direta da Goetze Lobato Engenharia S.A. A GEL reconhece a sustentabilidade como um direcionador para o futuro e busca evoluir continuamente na qualidade, clareza e confiabilidade das informações divulgadas, com avanços na integração entre áreas, no aprimoramento dos seus processos integrados e no fortalecimento da atuação do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade.

Perguntas ou esclarecimentos sobre o relatório podem ser encaminhados para:

esg@gel-eng.com.br



COMO NAVEGAR ESTE RELATÓRIO

Para facilitar a leitura e a consulta, este relatório foi organizado com os seguintes recursos:

1 GRI

Os indicadores GRI são identificados numericamente no início de cada subcapítulo.

GRI 2-2, 2-3, 2-14

2 ODS

Nas capas de cada capítulo, estão relacionados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pertinentes aos temas abordados.



3 SUMÁRIO GRI

Localizado ao final do relatório, reúne todos os indicadores reportados com referência às páginas correspondentes.

Sede administrativa
da **Goetze Lobato Engenharia S.A.,**
localizada em Curitiba/
PR e conta com
15.586,91 m².

2. QUEM SOMOS

2.1 Perfil Organizacional

2.2 GEL em Números

2.3 Participação em Entidades Setoriais





2.1 PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1, 2-6

A Goetze Lobato Engenharia S.A. foi fundada em 1983 em Porto Alegre (RS), porém iniciou suas atividades em 1991, em Curitiba (PR). A companhia acumula mais de três décadas de atuação no setor de infraestrutura, em obras de grande porte no Brasil e no exterior.

Os principais segmentos de atuação da GEL Engenharia compreendem saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto), geração de energia renovável (eólica, solar, hidrelétrica e PCHs), infraestrutura logística e mobilidade (pontes, rodovias e obras de arte especiais), obras industriais, óleo e gás, mineração e empreendimentos de alta complexidade.

Sua atuação abrange todas as etapas dos projetos, desde a engenharia e desenvolvimento executivo até a implantação, comissionamento, operação assistida, manutenção e apoio operacional dos empreendimentos.

A identidade estratégica da GEL é composta por princípios e resultados esperados, que orientam o comportamento de colaboradores, gestores e diretores, estabelecendo os limites que norteiam a atuação empresarial. Os quatro princípios expressam os compromissos fundamentais assumidos pela companhia:

1

Uma empresa só sobrevive com lucratividade, obtida a partir do respeito aos limites contratuais e legais firmados.

Obstinação na melhoria dos resultados financeiros.

2

A responsabilidade de ser criterioso nas tratativas e cumprimento do que seja combinado, como alicerce de uma imagem positiva, interna e externamente.

Cumprimento dos compromissos assumidos.

3

O respeito ao ser humano e a harmonia das relações são fundamentais para a boa produtividade e a saúde física e mental; por isso, o desrespeito profissional e a perda de energia com conflitos desnecessários não se justificam no ambiente de trabalho.

Valorização das pessoas e do ambiente de trabalho.

4

A prática da boa engenharia, incentivando soluções inovadoras e de qualidade, que agreguem valor à GEL e ao cliente.

Foco na melhoria de métodos construtivos consistentes, técnica e economicamente.

TRAJETÓRIA

1983

Constituição da GEL Engenharia Ltda. em Porto Alegre (RS)

1991 a 1995

Início efetivo das operações em Curitiba (PR), com a consolidação dos primeiros contratos de relevância nos setores público e privado, incluindo projetos vinculados ao programa PROSEGE e a entrada da Companhia no segmento de saneamento. O período também marcou a transição societária para Goetze Lobato Engenharia Ltda., fortalecendo sua estrutura e posicionamento no mercado de engenharia e infraestrutura.

1996 a 2000

Período de consolidação da atuação no setor de saneamento, marcado pela ampliação da capacidade operacional por meio de novos contratos estratégicos, investimentos em estrutura própria e fortalecimento dos processos de gestão, culminando na obtenção da certificação ISO 9001.

2001 a 2005

Diversificação das atividades, com ampliação da atuação em obras de abastecimento de água, ingresso no setor de mineração e execução de empreendimentos voltados à Petrobras, início de contratos relacionados à implantação e canalização de redes de gás natural, ampliando sua presença no segmento de óleo e gás.

A trajetória da Goetze Lobato é marcada por crescimento contínuo, diversificação de áreas de atuação e expansão geográfica no decorrer das décadas. Da consolidação no mercado nacional à participação em projetos internacionais, a Companhia acumulou experiências relevantes em saneamento básico, geração de energia, mobilidade e logística, obras industriais e empreendimentos de infraestrutura de alta complexidade. A linha do tempo acima apresenta os principais marcos dessa evolução, com destaque para obras, clientes e localidades que contribuíram para o reconhecimento da GEL no setor de engenharia.

2006 a 2010

Expansão da atuação em projetos de grande porte e elevada complexidade técnica, com destaque para empreendimentos de automação, participação no Projeto Rio Tietê/Sabesp; novos contratos estratégicos junto à Petrobras e execução e operação da ETE Serraria para o DMAE/RS, reforçando a expertise no segmento de saneamento e operação de sistemas de tratamento. A GEL foi reconhecida pela Petrobras com o Prêmio Parceria Responsável, premiação nacional em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

2011 a 2015

Período de fortalecimento da governança corporativa, reestruturação empresarial e consolidação de sua identidade estratégica. A GEL ampliou sua atuação no segmento de energias renováveis, estruturou formalmente seu Programa de Compliance e iniciou uma fase de expansão em contratos privados de grande porte, com destaque para projetos desenvolvidos junto à Norte Energia S.A. e outros importantes players dos setores de energia e infraestrutura.

2016 a 2020

Período marcado pela transformação societária da Goetze Lobato Engenharia S.A., reforçando sua estrutura de governança e capacidade de expansão. A Companhia iniciou sua atuação internacional com a abertura de sucursais na Argentina e no Panamá, celebrando contratos relevantes em ambos os países e ampliando sua presença no mercado latino-americano. O ciclo também foi marcado pelo desenvolvimento de modelos contratuais inovadores, incluindo contratos de locação de ativos, consolidando uma nova fase de crescimento, diversificação e internacionalização dos negócios.

2021 a 2025

Reestruturação empresarial, fortalecimento da atuação internacional e expansão de sua presença nos segmentos de saneamento e energia. A GEL ampliou sua carteira de clientes privados, consolidou sua atuação em empreendimentos de geração de energia — incluindo projetos solares — e reforçou sua posição em obras de infraestrutura de alta complexidade. O ciclo também foi marcado pela obtenção das certificações ISO 14001, ISO 37001 e ISO 45001, além da publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Companhia, refletindo a evolução de suas práticas de governança, integridade, segurança e gestão socioambiental.

ATUAÇÃO



Com décadas de experiência e um portfólio diversificado, a Goetze Lobato Engenharia é referência em soluções de infraestrutura para clientes públicos e privados no Brasil e no exterior.
A companhia atua em duas modalidades de projetos: nos tradicionais, abrangendo engenharia, construção e entrega de empreendimentos; e nos estruturados, por meio de parcerias público-privadas (PPP) e locação de ativos, com responsabilidade pela captação de recursos e financiamento de todo o CAPEX, especialmente no setor de saneamento.

A base de clientes inclui órgãos governamentais, concessionárias de serviços públicos, bem como desenvolvedores de energia, grupos empresariais e investidores institucionais.

Em todas as frentes, são adotados padrões rigorosos de qualidade e segurança em conformidade com normas nacionais e internacionais, com investimentos contínuos em tecnologia, capacitação de equipes e aprimoramento das metodologias de gestão.

A atuação da companhia se estende além do Brasil, com execução de projetos na República do Panamá, além de presença comercial em outros países da América, conforme ilustrado no mapa.

Países com projetos em execução (2025):

BRASIL (13 contratos)
PANAMÁ (2 contratos)
ARGENTINA (4 contratos)

Países com atuação comercial (participação em propostas públicas):

PARAGUAI
BOLÍVIA
COLÔMBIA
COSTA RICA
EQUADOR
HONDURAS
PERU
REPÚBLICA DOMINICANA
URUGUAI


HONDURAS
REPÚBLICA DOMINICANA
COLÔMBIA
COSTA RICA
PANAMÁ
2 Contratos
BRASIL
13 Contratos
EQUADOR
PERU
BOLÍVIA
PARAGUAI
ARGENTINA
4 Contratos
URUGUAI

CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor da Goetze Lobato compreende o conjunto de atividades e partes envolvidas nos processos da companhia, desde fornecedores, prestadores de serviços e parceiros estratégicos até os clientes finais. O mapeamento dessa cadeia permite coordenar processos, identificar vantagens competitivas e assegurar a entrega de projetos complexos e de longo prazo.

*O **upstream*** reúne os agentes e processos que antecedem a execução dos projetos. A cadeia de fornecedores é composta por empresas nacionais e internacionais, incluindo fornecedores de materiais e equipamentos, prestadores de serviços especializados, subcontratados para etapas específicas das obras e fornecedores críticos, identificados por critérios de risco e materialidade.

*O **downstream*** engloba os agentes e mercados para os quais a GEL Engenharia entrega valor. A companhia mantém relações com clientes públicos e privados, operadores de sistemas de saneamento e energia e parceiros estratégicos.

Além da cadeia de valor tradicional, a competitividade e a viabilização de projetos de longo prazo da GEL dependem de relações estratégicas complementares e de uma atuação integrada com diferentes agentes do mercado. Em parceria com fundos de investimento e instituições financeiras, a Companhia pode estruturar empreendimentos intensivos em capital, incluindo PPPs, concessões e modelos de locação de ativos.
A atuação conjunta com escritórios especializados proporciona suporte técnico e jurídico em temas relacionados à infraestrutura, contratos de longo prazo, regulação, estruturação societária e modelagens complexas de negócios. Já a integração com fornecedores estratégicos fortalece a competitividade em licitações, impulsiona o desenvolvimento de soluções técnicas inovadoras e amplia a capacidade de entrega de propostas com elevado valor agregado.

As relações com empresas de engenharia, projetistas e consultorias técnicas também desempenham papel relevante no desenvolvimento antecipado de soluções, na otimização de engenharia e na elaboração de propostas técnicas diferenciadas, contribuindo para maior eficiência, inovação e assertividade nos empreendimentos conduzidos pela Companhia.

2.2 GEL EM NÚMEROS

Total de obras: 19

Número de obras por status

Em andamento:	13
Concluída:	6

Número de obras por segmento

Infraestrutura:	2
Saneamento:	13
Hidrelétrica:	2
Energia Eólica (RMT):	1
Energia Solar:	1

40 km de redes de saneamento básico construído	**2,5 m³** de água tratada	**100.000 m³** de concreto	**650.000,00 kW** de energia gerada em parques eólicos
559.534,88 kW de energia gerada em placas solares	**11** campanhas sociais ativas na companhia	**13.872** mudas plantadas	**1.900.000,00 m³** de terraplanagem

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES



Os reconhecimentos, certificações e participações institucionais conquistados pela GEL refletem a evolução contínua de sua gestão, o fortalecimento da cultura de integridade e o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis, inovação e excelência operacional.

Mais do que resultados institucionais, essas conquistas evidenciam a consolidação de uma atuação pautada pela busca permanente de soluções inovadoras de engenharia; pela responsabilidade socioambiental e pela valorização das pessoas, com impacto positivo para a sociedade.



- Conquista da certificação ISO 37001;
- Reconhecimento com o Selo SESI ODS;
- Participação em fóruns estratégicos, como a COP 30, reforçando o compromisso com a agenda climática;
- Atuação em ações do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, reafirmando o alinhamento aos princípios de sustentabilidade, direitos humanos e integridade;
- Destaque no ranking 100 Mais Influentes de Energia na categoria infraestrutura;
- Premiação da Ponte de Guaratuba como melhor obra rodoviária no Prêmio Melhores e Maiores Obras 2025;
- 3º lugar no GRI Awards Infrastructure Brazil 2025, na categoria Prêmio Gente, do Comitê de Diversidade e Inclusão da GEL;
- Ranking da revista O Empreiteiro: 2º lugar no ranking regional Sul e 40ª posição no ranking nacional.

2.3 PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SETORIAIS

GRI 2-28

A Goetze Lobato Engenharia participa ativamente de associações setoriais, entidades de classe e fóruns técnicos relacionados aos segmentos de engenharia, infraestrutura e energias renováveis, por meio de filiações institucionais e da atuação de diretores em instâncias de governança e representação. Essas participações reforçam o compromisso da companhia com o desenvolvimento institucional do setor, a atualização técnica permanente, a atuação ética e o diálogo com stakeholders relevantes.

- **Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREA) - registro e relacionamento institucional nos estados de atuação;**
- **Instituto de Engenharia do Paraná – participação por meio de diretores da companhia;**
- **Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná (Sinduscon-PR) – participação institucional com integração à diretoria da entidade;**
- **Câmara Brasileira da Indústria da Construção – participação por intermédio da filiação ao Sinduscon-PR;**
- **Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica);**
- **Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR);**
- **Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas (ABRAPCH);**
- **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) - participação em fase de avaliação;**
- **GRI Club Infraestrutura - fórum setorial voltado a discussões estratégicas sobre investimentos e financiamento de infraestrutura;**
- **Fenasan e Fitabes – feiras do setor de saneamento;**
- **CAPAC – Cámara Panameña de la Construcción.**



3. NOSSAS OPERAÇÕES

3.1 Desempenho Operacional e Evolução dos Empreendimentos

3.2 Gestão da Cadeia de Fornecedores

3.3 Excelência Operacional e Qualidade



3.1 DESEMPENHO OPERACIONAL E EVOLUÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS

Em 2025, a Goetze Lobato Engenharia manteve um portfólio robusto e diversificado de empreendimentos em execução no Brasil e no exterior, com atuação em projetos de saneamento, energia, infraestrutura e obras industriais. A evolução das obras ao longo do período reflete a capacidade da Companhia em gerir contratos complexos, integrar equipes multidisciplinares e entregar soluções com qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental.

Ao longo de 2025, os empreendimentos a seguir apresentaram avanços relevantes em diferentes frentes de atuação:

Alto Tatuquara e Bacacheri

(Curitiba e Região Metropolitana/PR)

Ampliação dos sistemas de abastecimento de água, contribuindo para o fortalecimento da segurança hídrica, aumento da eficiência operacional e modernização da infraestrutura de saneamento por meio de soluções avançadas de engenharia.





Nova Ponte de Guaratuba

(Guaratuba/PR)

Avanço das obras com gestão ambiental estruturada e desenvolvimento de iniciativas socioambientais voltadas ao território, incluindo ações de monitoramento ambiental, preservação da biodiversidade e relacionamento com comunidades locais.



Complexo Fotovoltaico Seriemas

(Paranaíba/MS)

Evolução das obras civis e eletromecânicas, contribuindo para a expansão da geração de energia renovável, fortalecimento da matriz energética limpa e desenvolvimento socioeconômico regional.



PCH Taboca e UHE Estrela

(Jataí e Itarumã/GO)

Avanço das frentes de construção, montagem e integração dos sistemas operacionais, reforçando a participação da GEL Engenharia em empreendimentos estratégicos para a matriz energética nacional.



Gasoduto Araucária

(Araucária/PR)

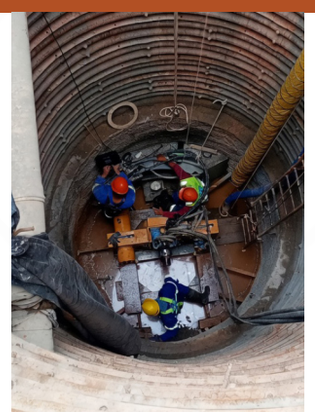
Desenvolvimento das etapas de engenharia e implantação com foco em segurança operacional, qualidade executiva, controle ambiental e confiabilidade dos sistemas.



Pacote 10C e Consórcio Baixada Santista

(Guarulhos e Baixada Santista/SP)

Ampliação da infraestrutura de saneamento, com impacto direto nas condições sanitárias e ambientais urbanas.





Passive Intake – Rio Pinheiros

(São Paulo/SP)

Desenvolvimento de solução de engenharia voltada à filtragem e melhoria da qualidade da água, contribuindo para iniciativas de recuperação ambiental e modernização de sistemas hídricos urbanos.



Cáceres y Perico e PTAR Arraiján

(Panamá)

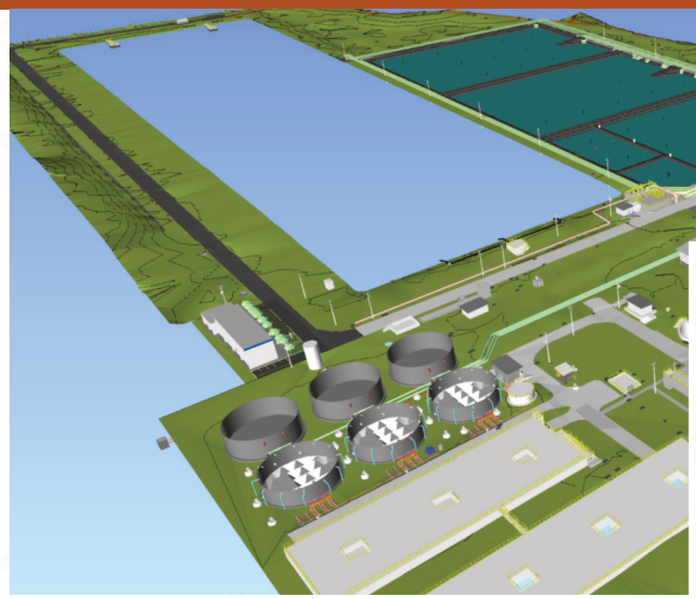
Continuidade das obras de saneamento, com avanço na implantação de redes e atendimento a requisitos ambientais e regulatórios.



ETE CIC Xisto

(Curitiba/PR)

Evolução de solução integrada e inovadora para tratamento de esgoto, com ganhos em eficiência, redução de resíduos e potencial de reaproveitamento de lodo. Esta obra representa um marco na incorporação de soluções sustentáveis no setor de saneamento, ao integrar tecnologias inovadoras com abordagens baseadas na natureza.





A adoção dos Biorreatores Combinados (BRC), aliada à solução Rootzone (jardins de mineralização), possibilitou ganhos expressivos de eficiência, como:

Redução de 50% na demanda energética

Redução de 30% na área de implementação

Diminuição de até 75% na geração de lodo*

*Em comparação aos sistemas convencionais.

Os resultados demonstram que é possível conciliar desempenho técnico com redução de impactos ambientais, posicionando a engenharia como agente ativo na agenda de sustentabilidade. Os impactos positivos do projeto são amplos e se estendem ao longo de todo o ciclo de vida do empreendimento.

Impactos ambientais positivos:

- Redução significativa das emissões de gases de efeito estufa;
- Eliminação da necessidade de disposição de resíduos em aterros;
- Transformação do lodo em material com potencial de uso agrícola (promovendo a economia circular).

Além disso, a solução Rootzone contribui para a criação de um ambiente favorável à biodiversidade, com captura de carbono e regulação térmica.

Impactos sociais positivos:

- Redução de odores e melhoria da qualidade ambiental no entorno da estação impactam diretamente a qualidade de vida da população atendida.

Sob a perspectiva econômica, o projeto proporciona redução relevante de custos operacionais, reforçando sua viabilidade e sustentabilidade de longo prazo.

COP30





A relevância e o caráter inovador dessa solução também se refletem na participação da Goetze Lobato Engenharia em agendas globais, como a COP30, em Belém/PA. A companhia esteve representada pelo Engenheiro Civil Guilherme Castro Goetze, Gerente de Contrato, e pelo senhor Federico Jorge Lagreca, Diretor Comercial, reforçando o posicionamento da GEL na agenda climática e no desenvolvimento de soluções alinhadas aos desafios da sustentabilidade. A presença no evento evidencia o compromisso da Companhia em contribuir ativamente para discussões estratégicas sobre clima, infraestrutura e inovação, consolidando sua atuação como agente relevante na construção de soluções sustentáveis para o setor.

PROJETOS FINALIZADOS EM 2025

ETE Barra

(Rio de Janeiro/RJ)

Conclusão das obras de reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto da Barra da Tijuca, incluindo melhorias operacionais e ampliação de estruturas de controle e suporte.



Serra da Palmeira - CTG

(Picuí/PB)

Finalização do complexo de redes de média tensão para parques eólicos, com entrega de infraestrutura essencial para geração de energia renovável, totalizando 648 MW instalados.



Destaques do Desempenho em 2025

- Atuação consistente em projetos de grande porte e elevada complexidade técnica, reforçando a capacidade da GEL na condução de empreendimentos estratégicos de infraestrutura;
- Ampliação da presença nos segmentos de energia renovável e saneamento, com participação em projetos relevantes para a expansão da infraestrutura energética e hídrica;
- Integração eficiente entre engenharia, inovação, execução, planejamento e gestão socioambiental, promovendo maior segurança, qualidade e eficiência operacional nos empreendimentos;
- Fortalecimento da capacidade de entrega em diferentes regiões do Brasil e no exterior, consolidando a atuação da Companhia em projetos de alta complexidade;
- Contribuição direta para o desenvolvimento de infraestrutura essencial, gerando impactos positivos em mobilidade, saneamento, segurança hídrica, energia e qualidade de vida das comunidades atendidas.

Para 2026, a Companhia seguirá focada na evolução dos empreendimentos em execução, na consolidação de resultados operacionais e no fortalecimento de práticas sustentáveis, buscando eficiência, impulsionar a inovação e geração de valor para clientes, comunidades, parceiros e demais stakeholders.

3.2 GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES

GRI 3-3, 204-1, 308-1, 414-1

A cadeia de fornecedores da Goetze Lobato Engenharia é composta por fornecedores e prestadores de serviços que apoiam diretamente suas operações, incluindo fornecimento de materiais, equipamentos e serviços especializados. Sempre que possível, a Companhia prioriza fornecedores locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos territórios onde atua, fortalecendo as comunidades e promovendo a geração de renda.

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

OBRA	LOCAL/ESTADO	PORCENTAGEM
Sanepar - Bacacheri	Paraná	79,0%
ETE CIC Xisto	Paraná	66,0%
UFV Irapuru - Elera	Minas Gerais	63,3%
Gasoduto Araucária	Paraná	47,0%
Complexos Eólicos Serra da Borborema	Paraíba	44,8%
PCH Taboca e UHE Estrela	Goiás	39,8%
CBC - Sabesp	São Paulo	38,1%
Bloco 2 - Iguá	Rio de Janeiro	31,0%
RMT - Serra da Palmeira - CTG Brasil	Paraíba	24,3%
UFV Seriemas - Casa dos Ventos	Mato Grosso do Sul	18,3%

Em 2025, a gestão da cadeia manteve foco na padronização das relações comerciais e no atendimento a requisitos técnicos, legais e socioambientais. As informações são geridas de forma integrada pelas áreas de Suprimentos, Engenharia, Compliance, Meio Ambiente e ESG, garantindo rastreabilidade e governança ao longo do ciclo de contratação.

A gestão de riscos ESG na cadeia de fornecedores é conduzida por meio do Programa de Compliance e foi fortalecida com a reestruturação da due diligence de terceiros, agora digital e integrada ao sistema corporativo. A avaliação ocorre previamente à contratação e considera, de forma conjunta, critérios ambientais e sociais, incluindo conformidade legal, regularidade ambiental, práticas de controle de impactos, integridade, respeito aos direitos humanos e trabalhistas e alinhamento às diretrizes de conduta da companhia. As análises ficam registradas no sistema interno e são complementadas por cláusulas contratuais que estabelecem responsabilidades socioambientais para os fornecedores.

Como resultado desse primeiro ciclo de implementação, 43,3% dos novos fornecedores contratados passaram por avaliações relacionadas a aspectos socioambientais, representando um avanço relevante no fortalecimento das práticas de sustentabilidade e gestão responsável da cadeia de suprimentos.

Além do processo de contratação, a GEL orienta seus fornecedores quanto aos padrões de conduta e requisitos ESG aplicáveis. Para os próximos ciclos, a Companhia pretende ampliar gradualmente a cobertura das avaliações socioambientais e avançar na qualificação e no engajamento estruturado da cadeia de fornecedores.

3.3 EXCELÊNCIA OPERACIONAL E QUALIDADE

GRI 2-29, 3-3, 416-1

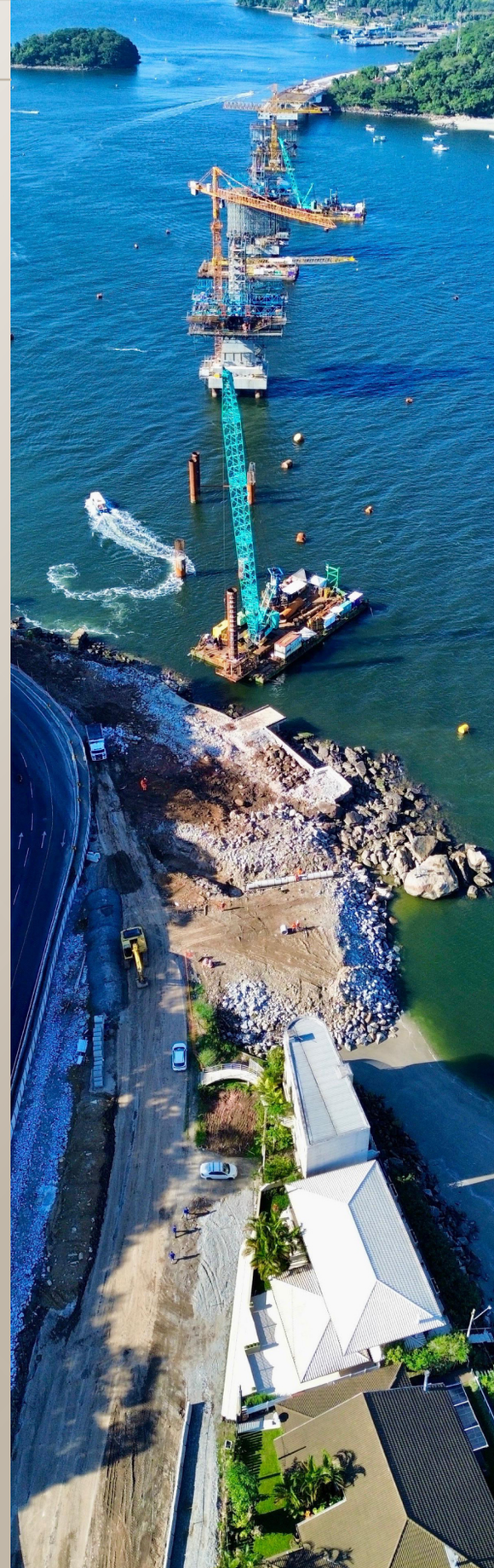
A excelência operacional e a qualidade dos serviços prestados são pilares estratégicos da Goetze Lobato Engenharia e orientam desde a fase de concepção dos projetos até a entrega e operação dos empreendimentos. A companhia adota práticas estruturadas de gestão, controle e melhoria contínua para assegurar a segurança, a confiabilidade técnica e o desempenho dos serviços entregues aos clientes e às comunidades impactadas.

A GEL estrutura suas operações a partir de um Sistema de Gestão Integrado (SGI), apoiado por procedimentos técnicos, requisitos normativos e rotinas de controle que asseguram a padronização dos processos e a qualidade das entregas. Entre esses instrumentos, destaca-se o Procedimento de Excelência na Estruturação de Canteiro de Obras, que estabelece premissas obrigatórias para segurança, eficiência operacional, controle de custos, qualidade construtiva, cumprimento de prazos e conformidade legal e ambiental.

Esse procedimento contribui para a organização das frentes de trabalho, o uso eficiente de recursos, a redução de desperdícios e a mitigação de riscos operacionais, reforçando a consistência da execução e a confiabilidade dos resultados.

Como garantimos a qualidade da proposta à entrega

- Planejamento técnico estruturado e gestão preventiva de riscos em todas as fases dos empreendimentos;
- Avaliação contínua dos impactos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente, com foco na prevenção e na integridade das pessoas;
- Aplicação de métodos construtivos padronizados, aliados à adoção de soluções inovadoras e melhorias contínuas de engenharia;
- Monitoramento permanente da execução dos projetos, com acompanhamento de desempenho, produtividade, prazos e conformidade técnica;
- Realização de controles rigorosos de qualidade, segurança e rastreabilidade operacional ao longo de toda a cadeia de execução;
- Entrega segura, responsável e alinhada aos requisitos contratuais, regulatórios e operacionais de cada empreendimento.



QUALIDADE E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A GEL avalia sistematicamente os impactos à saúde e segurança em 100% das suas obras, considerando todas as fases do ciclo de vida dos empreendimentos e todas as tipologias de atuação, incluindo infraestrutura viária, edificações, saneamento e energia.

As avaliações contemplam métodos construtivos, materiais e insumos utilizados, além da interação com o público externo e comunidades do entorno. Os riscos identificados são classificados quanto à severidade e probabilidade, com definição de controles operacionais, medidas de engenharia e procedimentos administrativos voltados à mitigação de riscos e à garantia da segurança na fase operacional das obras.

Esses processos contribuem para a entrega de empreendimentos que asseguram condições adequadas de uso, operação e manutenção, protegendo usuários finais, trabalhadores e comunidades impactadas.

INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL: LEAN CONSTRUCTION

Complementando as práticas de gestão e controle, a GEL vem avançando na adoção de Lean Construction e do Last Planner System (LPS) como ferramentas estratégicas para o fortalecimento da excelência operacional. A implantação teve início em julho de 2024 e ocorre de forma progressiva em todas as obras, sendo obrigatória desde a mobilização para novos empreendimentos.

A gestão dos indicadores associados às práticas Lean é realizada de forma estruturada, com processos definidos, responsabilidades claras e uso de ferramentas de controle integradas às rotinas de planejamento de curto, médio e longo prazo. As informações são consolidadas no nível da obra e no nível corporativo, permitindo acompanhamento contínuo do desempenho e identificação de desvios.

Entre os principais indicadores utilizados estão:

- PPC (Percentual do Planejamento Concluído);
- IRR (Índice de Remoção de Restrições);
- Acompanhamento de marcos de planejamento;
- Curva S físico-financeira.

A implementação é conduzida pelo Departamento de Excelência Operacional - EOP Corporativo, sob coordenação do Superintendente e da Gerência de EOP, com atuação direta das equipes de planejamento e engenharia. No período, destacam-se como obras acompanhadas a ETE Xisto Seriemas, a PCH Tabocas e a UHE Estrela.



Resultados e benefícios observados:

- Redução de retrabalhos;
- Melhor organização das frentes de serviço;
- Impactos positivos em custos e produtividade;
- Ganhos indiretos em segurança, decorrentes de um planejamento mais estruturado.



4. ESG NA GEL

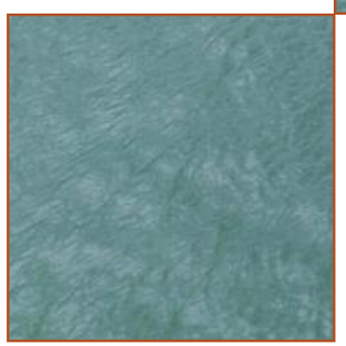
4.1 Estratégia de Sustentabilidade

4.2 Eixo Ambiental

4.3 Eixo Social

4.4 Eixo Governança







4.1 ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

GRI 2-12, 2-13, 2-23



Na Goetze Lobato Engenharia, o ESG está integrado ao planejamento estratégico do negócio, orientando a definição de prioridades, a condução de processos e a entrega de projetos. Esse alinhamento contribui para a geração de impactos consistentes para as partes interessadas e para o posicionamento da Companhia no mercado.

A governança da sustentabilidade estabelece as diretrizes para a implementação das ações relacionadas às dimensões ambiental e social. Estruturada com base em ética, transparência e controle, opera por meio de políticas claras, compliance ativo e gestão de riscos integrada, garantindo segurança jurídica, previsibilidade para os negócios e relações de confiança com seus stakeholders.

No pilar ambiental, considera-se o uso responsável de recursos, a redução de impactos e adoção de soluções técnicas alinhadas às exigências ambientais. A cada obra, dedica esforços para equilibrar desempenho, segurança e respeito ao meio ambiente, busca-se o equilíbrio entre desempenho operacional, segurança e gestão ambiental.

No pilar social, a atuação contempla iniciativas relacionadas à segurança, capacitação e inclusão, além do relacionamento com comunidades nas regiões onde a companhia está presente. As ações incluem parcerias, apoio a iniciativas educacionais e estímulo ao desenvolvimento local.

Esse olhar estratégico e integrado orienta a atuação da Goetze Lobato Engenharia contribuindo de maneira consistente para o futuro sustentável da companhia e das comunidades em que atua, por meio da construção de obras, relações, confiança e legado.

ESTUDO DE MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2

A materialidade da GEL identifica e prioriza os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, considerando os impactos das atividades e as perspectivas dos stakeholders.

Em 2024, a estruturação seguiu um processo sistematizado que incluiu:

- Levantamento de temas;
- Mapeamento e consulta aos stakeholders por meio de pesquisa online;
- Análise dos dados obtidos;
- Validação final para priorização dos temas mais significativos.

Os resultados foram incorporados ao planejamento estratégico, direcionando a atuação para os temas mais relevantes.

Como parte do compromisso com a melhoria contínua e o alinhamento às melhores práticas internacionais, em 2025 a materialidade passou por uma revisão, com apoio de consultoria especializada.

A reorganização reduziu de 13 para 10 temas, com objetivo de ampliar a clareza e evitar sobreposição entre assuntos correlatos. Foram preservados elementos centrais da identidade da GEL, como o foco no desenvolvimento de pessoas e na gestão responsável de terceiros e fornecedores, mantendo a valorização do capital humano como pilar estratégico da organização.

A nova estrutura facilita os processos de gestão, o monitoramento de indicadores e a qualidade do reporte. Essa evolução prepara a Companhia para exigências regulatórias e de mercado, taxonomias sustentáveis e as exigências crescentes de clientes e financiadores, tanto no Brasil quanto no exterior.

Tema Material	Impactos Relacionados	Forma de Gestão
Impactos Ambientais na Operação e Desenvolvimento de Projetos	Riscos de multas, embargos, danos ambientais e reputacionais; impacto na continuidade operacional	Atendimento à legislação ambiental vigente; licenciamento ambiental; monitoramento por meio de planos como PGRCC; auditorias internas e externas; atuação das equipes de Meio Ambiente nas obras e sede
	Consumo de água e energia; pressão sobre recursos naturais; custos operacionais	Monitoramento de consumo (ex.: ETE CIC Xisto); reaproveitamento de água; campanhas de conscientização; adoção de soluções mais eficientes nos processos construtivos
Transição Energética e Portfólio de Projetos	Redução de emissões de GEE; contribuição para a transição energética; impacto positivo no meio ambiente	Atuação em projetos eólicos e solares (ex.: Serra da Palmeira, Seriemas); desenvolvimento de soluções sustentáveis em engenharia; alinhamento à agenda climática
Saúde e Segurança do Colaborador	Riscos de acidentes, afastamentos, impactos físicos e psicológicos	Programas de SMS; DDSMS; treinamentos contínuos; campanhas de prevenção; integração com ESG; monitoramento de indicadores de segurança
Desenvolvimento e Bem-Estar do Colaborador	Impacto no clima organizacional, produtividade e retenção de talentos	Programa de Saúde e Bem-Estar; apoio psicológico; Wellhub; ginástica laboral; ações de integração; Comitê de Saúde e Bem-Estar; iniciativas alinhadas à NR-01
	Riscos de discriminação; impacto no clima organizacional e reputação	Comitê de Diversidade; ações de aculturamento; rodas de conversa; incentivo à inclusão (ex.: Mulheres Montadoras); integração com processos de RH
Impacto nas Comunidades	Fortalecimento da economia local, geração de impacto social positivo, incentivo à educação, além do fortalecimento do relacionamento com as comunidades.	Gestão realizada pelas áreas de ESG e equipes locais, por meio de programas sociais, ações socioambientais, incentivo à economia local, diálogo com comunidades e apoio a instituições e projetos regionais.
Integridade Estrutural e Segurança	Impactos na satisfação do cliente, desempenho técnico e reputação	Gestão de obras com foco em excelência; uso de tecnologias inovadoras; acompanhamento técnico; cumprimento de prazos e requisitos contratuais
Ética nos Negócios e Combate à Corrupção	Riscos reputacionais, legais e financeiros	Código de Ética; Programa de Compliance; treinamentos; canais de denúncia; atuação estruturada da área de Compliance
	Riscos legais, sanções e perda de credibilidade	Certificação ISO 37001; Sistema de Gestão Antissuborno; due diligence de terceiros; controles preventivos e monitoramento contínuo
Gestão de Riscos	Impactos financeiros, operacionais e estratégicos	Identificação e avaliação de riscos; integração com Compliance e gestão de contratos; processos estruturados de tomada de decisão
	Violação de direitos fundamentais; riscos reputacionais e legais	Cláusulas contratuais; Código de Ética; due diligence de fornecedores; políticas de integridade; monitoramento da cadeia de valor
Gestão da Cadeia de Fornecedores	Riscos de não conformidade, integridade e qualidade	Processo estruturado de due diligence (digital e integrado); avaliação de riscos; cláusulas contratuais; monitoramento de fornecedores críticos
Presença de Mercado e Desempenho Econômico	Impacto na competitividade, geração de receita e expansão	Atuação em novos mercados (Brasil e Panamá); portfólio diversificado; participação em projetos estratégicos; fortalecimento institucional

METAS E RESULTADOS

No ano de 2024 foram estabelecidas metas próprias, com ações específicas que envolvem todas as áreas da companhia. Essas iniciativas reforçam o compromisso com a responsabilidade ambiental e social e contribuem para a competitividade no mercado, promovendo um futuro mais resiliente para a companhia e seus stakeholders.



01

Status 2025: Em andamento

Implementar o projeto “Jeito GEL de Ser” e treinar 100% dos colaboradores até 2026.

02

Status 2025: Concluído

Obter a certificação ISO 37001 até julho de 2025, estabelecendo um Sistema de Gestão Antissuborno, alinhado às normas nacionais e internacionais anticorrupção.

03

Status 2025: Em andamento

Ampliar o número de contratações e as ações de inclusão e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência (PCDs) no quadro de colaboradores até o final de 2025.

04

Status 2025: Em andamento

Aumentar o número de mulheres na força de trabalho da GEL, com foco na ampliação da presença em funções operacionais.

05

Status 2025: Concluído

Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo dos indicadores socioambientais, com relatórios trimestrais sobre desempenho.*

06

Status 2025: Em andamento

Finalizar a estruturação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) (ano-base 2024) até 2025 e definir a meta de redução das emissões.



*Estrutura do sistema finalizada, com início do ciclo de alimentação e validação dos dados para assegurarmos a confiabilidade e a melhoria contínua da gestão socioambiental da companhia.

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI 2-29

A Companhia mantém relacionamento estruturado com as partes interessadas, integrando o engajamento à sua governança ESG e à gestão operacional. A identificação ocorre com base na análise de impactos das operações, requisitos contratuais, mapeamentos socioambientais e diretrizes corporativas.

O engajamento tem como objetivos fortalecer relações de confiança e transparência, antecipar e mitigar riscos socioambientais e reputacionais, compreender as expectativas das partes interessadas, promover o desenvolvimento local responsável e assegurar o alinhamento às diretrizes de integridade.

CLIENTES E CONTRATANTES

- Principais canais: reuniões de acompanhamento, relatórios periódicos e canais formais de governança contratual

FORNECEDORES E PARCEIROS

- Principais canais: processos de due diligence de terceiros, cláusulas de conformidade e canais formais de comunicação para contratação

COMUNIDADES DO ENTORNO

- Principais canais: promoção de programas sociais e ações socioambientais; apoio a iniciativas locais e diálogos durante a execução dos empreendimentos

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

- Principais canais: participação em fóruns e eventos setoriais; adesão a iniciativas voluntárias

A companhia busca assegurar a efetividade do engajamento por meio da definição clara de responsabilidades por público, da atuação coordenada entre as áreas responsáveis, do registro das interações relevantes, da abordagem preventiva baseada em riscos e da melhoria contínua dos processos.

COMPROMISSOS

PACTO GLOBAL DA ONU

A Agenda ESG da GEL está fortemente alinhada à Agenda 2030 da ONU, especialmente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A GEL é signatária do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, que tem como uma de suas premissas contribuir para o alcance dos ODS e, por isso, essa temática passou a integrar o Planejamento Estratégico da companhia.

MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

Como parte do compromisso em manter o padrão de integridade e transparência, a companhia participa do Movimento Transparência 100%, uma das ações da Rede Brasil do Pacto Global da ONU. O movimento incentiva a adoção de metas e práticas anticorrupção no setor empresarial.

- 100% de transparência das interações com a Administração Pública;
- 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em Integridade;
- 100% de transparência da estrutura de Compliance e Governança;
- 100% de transparência sobre os canais de denúncias;
- 100% de integridade na remuneração da alta administração.

DIÁLOGO DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO – EDIÇÃO SUL

Em 2025, a GEL Engenharia participou do Diálogo de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão – Edição Sul, promovido pelo Pacto Global da ONU – Rede Brasil. O encontro integrou um movimento nacional de construção coletiva voltado ao fortalecimento dessa agenda no país, reunindo empresas e instituições para troca de experiências, reflexões e contribuições práticas.

MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

A participação da GEL se insere em um contexto mais amplo, que resultou na elaboração de um Guia Orientador de Estratégias em Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão, considerado um marco relevante para o avanço dessas temáticas no ambiente corporativo brasileiro. As discussões realizadas durante os diálogos regionais contribuíram diretamente para a construção do material, evidenciando a importância do engajamento ativo das empresas na promoção de mudanças estruturais e sustentáveis.

Ao integrar esse processo, a GEL reforça seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e respeitoso, além de fortalecer seu alinhamento às melhores práticas e referências nacionais e internacionais em direitos humanos e diversidade. A participação também amplia a capacidade da companhia de incorporar aprendizados relevantes às suas práticas internas, contribuindo para a evolução contínua de sua agenda ESG.

4.2 EIXO AMBIENTAL

GRI 3-3

GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NA OPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

A Goetze Lobato Engenharia adota medidas abrangentes de gestão ambiental ao longo de todo o ciclo dos projetos, desde a mobilização até a desmobilização, com foco em prevenir, mitigar e corrigir impactos negativos, bem como ampliar os impactos positivos.

A companhia investe em tecnologias mais eficientes para reduzir impactos ambientais – como iluminação solar, sistemas de tratamento e substituição de máquinas por versões com menor consumo de combustível e emissões – e promove benchmarking e parcerias para incorporação de práticas alinhadas a padrões internacionais. Entre as ações preventivas, destacam-se o planejamento para redução de supressão vegetal e movimentação de solo, o resgate de fauna, flora e patrimônio arqueológico, a delimitação e sinalização de áreas sensíveis, além de medidas de controle de ruído, gestão de resíduos e substâncias perigosas, monitoramento hidrossedimentológico e prevenção de processos erosivos. A atuação é orientada por políticas corporativas, diretrizes internas e compromissos relacionados aos temas materiais, com observância aos processos de licenciamento ambiental.
A GEL possui Sistema de Gestão Ambiental (SGA) certificado pela ISO 14001, contemplando auditorias, controle de fornecedores e atendimento a requisitos socioambientais contratuais.

Meta

Atendimento integral às condicionantes ambientais nas obras e na sede, com cumprimento de 100% da legislação aplicável, conforme os formulários e temas cadastrados no sistema Greenlegis.

A Companhia conta com Plano de Atendimento a Emergências (PAE), corrige prontamente não conformidades, realiza destinação licenciada de resíduos e efluentes e promove reparação de danos materiais e socioeconômicos quando necessário.

Adota critérios rigorosos para a aquisição de equipamentos, vedando a utilização de tecnologias que contenham CFCs, brometos, HFCs e outras substâncias que afetam a camada de ozônio e/ou apresentem elevado potencial de aquecimento global. Além disso, prioriza soluções com maior eficiência energética e menor pegada ambiental.
A cultura de responsabilidade ambiental é reforçada por treinamentos, campanhas e simulados.

A comunicação com prefeituras e órgãos públicos é contínua, com priorização de fornecedores locais, além da realização de ações de educação ambiental junto a clientes, municípios e comunidades.



Para monitorar o desempenho socioambiental, a GEL realiza:

- Monitoramento periódico conforme licenciamento ambiental em empreendimentos, sede, canteiros, jazidas, pátios e áreas de uso de recursos hídricos;
- Análises periódicas de água, efluentes, qualidade do ar, ruído, lençol freático e vibrações, conforme aplicabilidade a depender do local e tipo de atividade;
- Certificações e laudos operacionais (controle de pragas, limpeza de reservatórios, sistemas de exaustão e climatização, entre outros);
- Laudos de Segurança e Saúde Ocupacional, como insalubridade/periculosidade e proteção contra incêndios;
- Inspeções de campo com aplicação de checklists operacionais;
- Auditorias internas e externas de conformidade;
- Relatórios mensais e anuais de acompanhamento.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

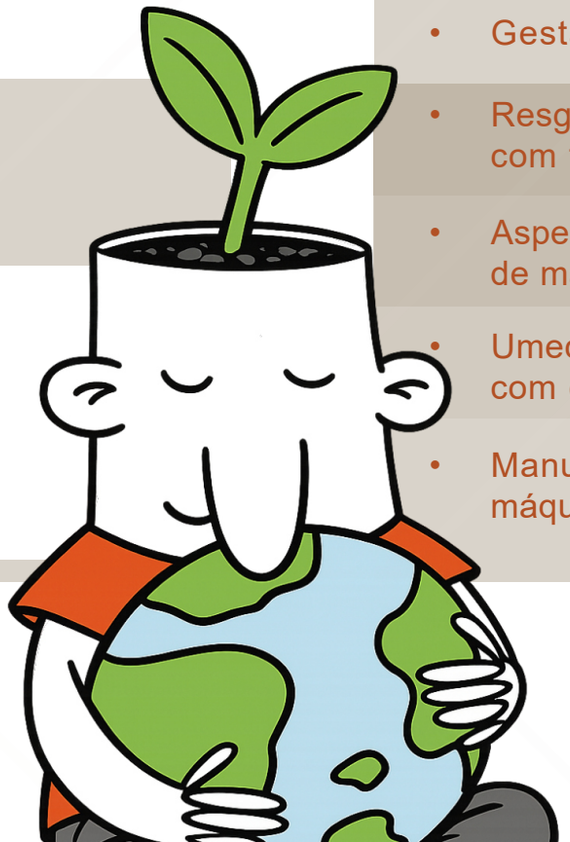
GRI 303-1, 303-2



A GEL parte do princípio de que a água é um elemento essencial tanto para a execução das suas obras quanto para a manutenção de processos ambientais equilibrados, fundamentais para a continuidade das atividades e a preservação da vida. A captação ocorre de redes públicas, poços e corpos hídricos, mediante outorga ou autorização ambiental, com consumo monitorado periodicamente.

A gestão hídrica é orientada por estudos ambientais e avaliações dos sistemas de drenagem, captação e tratamento, realizadas por meio de:

- Inventários de uso de água
- Monitoramento de qualidade
- Verificação de potabilidade e lançamento de efluentes
- Checklists de inspeções e auditorias



A água é captada principalmente para:

- Abastecimento de canteiros de obra: áreas administrativas, alojamentos e instalações sanitárias;
- Processos construtivos: cura de concreto, escavações e perfurações em rocha;
- Gestão ambiental e mitigação de impactos:
- Resgate de fauna e flora, com foco em ictiofauna;
- Aspersão em britadores para controle de material particulado;
- Umectação e lavagem de vias com caminhão-pipa;
- Manutenção: lavagem e limpeza de máquinas e equipamentos.

As avaliações têm início na mobilização de equipamentos e sistemas (estações de tratamento de água e esgoto, caminhões-tanque e caminhões-pipa) e complementadas por análises periódicas (mensais, trimestrais ou semestrais), conforme as condicionantes ambientais.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA E DESCARTE DE EFLUENTES*

GRI 303-3, 303-4

Abastecimento:
1.327 m³

Quantidade de efluente tratado em ETE:
5,33 ton

Nota: os dados referem-se à Sede.

*Ainda não há metas definidas para redução do consumo de água, pois a companhia se encontra em processo de estruturação do monitoramento de indicadores.

Áreas de estresse hídrico

Na gestão de recursos hídricos, a

GEL considera variações de acordo com as diferentes regiões de atuação, com desafios relacionados a áreas de estresse hídrico e disponibilidade (como na Paraíba), oscilações na disponibilidade devido a estações bem definidas (como em Goiás) e desafios de gestão do recurso (como no Panamá).

Tratamento de efluentes

O efluente doméstico gerado nos canteiros das obras é tratado conforme as condições locais, infraestrutura disponível e exigências normativas, incluindo Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) compactas nos canteiros; caixas estanques com coleta por caminhões limpa-fossa; ETEs externas; sistemas de fossa, filtro e sumidouro regulamentados; conexão à rede pública, quando disponível. Os efluentes industriais, como os provenientes de rampas de lavagem de betoneiras (que passam por processo de decantação) e de rampas de lavagem de veículos (que passam por Caixa Separadora de Óleo – CSAO) são tratados nos próprios canteiros.

O monitoramento da qualidade dos efluentes é realizado de acordo com cada sistema:

- CSAO: óleos e graxas, demanda química de oxigênio (DQO), hidrocarbonetos e surfactantes;
- Centrais de concreto: sólidos sedimentáveis;
- Efluentes domésticos: demanda bioquímica de oxigênio (DBO), nitrogênio, fósforo e coliformes.

Engajamento de Stakeholders

- Fornecedores e subcontratadas;
- Orientações em reuniões;
- Questionários obrigatórios sobre uso responsável da água;
- Órgãos licenciadores;
- Solicitação de outorgas para captação e lançamento;
- Trabalhadores;
- Diálogo contínuo, incluindo sugestões e reclamações sobre água potável.

Além disso, critérios ambientais relacionados ao uso da água estão integrados às políticas de compras da companhia.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-3



A gestão de resíduos na companhia é orientada pelos princípios da prevenção, do uso eficiente de recursos e da economia circular, com foco na redução de impactos ambientais ao longo de todas as etapas dos projetos.

Nesse contexto, a GEL adota práticas voltadas à redução do consumo de recursos naturais e à valorização dos resíduos, incluindo o reaproveitamento de materiais, a coleta seletiva com geração de renda para comunidades locais, a comercialização de metais e de óleo lubrificante usado, o coprocessamento para recuperação energética e a destinação adequada, com foco na prevenção da poluição.

As atividades da GEL envolvem grande geração de resíduos, dos mais diversos tipos. Entre os principais, estão:

- Material vegetal: supressão vegetal;
- Solo excedente: terraplenagem e escavações;
- Madeira e sobras de concreto: concretagem e montagem de formas;
- Caliça e madeira: demolições;
- Cabos e metais: montagem eletromecânica;
- Óleo lubrificante usado e filtros e estopas contaminados: manutenção de máquinas e equipamentos;
- Orgânicos e óleo vegetal: restaurante e cozinha;
- Orgânicos e recicláveis: manutenção de canteiros e utilização de alojamentos e áreas de lazer;
- EPI: descarte de operações diversas.

Os principais impactos negativos associados ao uso de materiais incluem risco de contaminação do solo e da água por resíduos perigosos ou orgânicos, aumento do volume destinado a aterros, utilização de áreas como bota-foras, carreamento de sólidos com risco de assoreamento, impacto visual e proliferação de vetores. Em geral, esses impactos estão associados aos resíduos gerados durante processos operacionais, execução das obras, consumo de insumos e atividades de manutenção.

Ao longo da cadeia de valor, há impactos associados aos resíduos gerados na extração, produção e pré-processamento de materiais, e relacionados ao uso, descarte ou destinação final dos materiais após a entrega de produtos ou serviços.

Em 2025, as **principais medidas** adotadas para gerir impactos significativos foram:

- Planejamento de compras para evitar excedentes;
- Desenvolvimento de ações com foco no consumo consciente;
- Reuso de formas e escoramentos de madeira, segregação na origem;
- Reaproveitamento de solo de escavação e agregados em acessos;
- Doação de resíduos orgânicos;
- Doação de móveis e outros materiais para comunidades locais;
- Reaproveitamento de materiais como pneus e madeira das áreas de lazer das obras;
- Adoção de insumos a granel para reduzir embalagens;
- Revisão dos pré-requisitos ambientais para priorização de fornecedores com comprometimento ambiental;
- Instalação de baias e centrais de triagens de resíduos nas obras.

O transporte, tratamento e destinação final dos resíduos e efluentes é realizado por empresas subcontratadas, desde que tenham cadastro no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir) ou sistema estadual equivalente, além de possuírem licenciamento ambiental vigente e autorizações específicas para cada tipologia de resíduo.

Para assegurar que o gerenciamento realizado por terceiros esteja em conformidade com obrigações legais, a organização realiza processos de verificação documental periódica, com avaliação de licenças e demais pré-requisitos contratuais, controle de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e de Certificado de Destinação Final (CDF) e auditorias ISO 14001.

As metas específicas do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da sede da companhia são as seguintes:

Tipo	Tema	Instruções
Redução	Substituir materiais por alternativas menos impactantes para reduzir a geração de resíduos na fonte.	Reduzir em 90% a geração de resíduos plásticos descartáveis.
Reutilização	Priorizar o uso de itens reutilizáveis e doar sobras ou materiais excedentes para aproveitamento interno ou externo, minimizando custos com disposição final.	Garantir que 90% dos materiais excedentes sejam reaproveitados internamente ou doados para aproveitamento externo até o próximo ciclo anual.
Reciclagem	Destinar materiais recicláveis para empresas especializadas, ou a catadores credenciados (Programa Ecocidadão da Prefeitura Municipal de Curitiba), promovendo geração de renda e diminuição dos custos de transporte, tratamento e disposição final.	Atingir 100% de reciclagem dos resíduos recicláveis gerados no período.
Logística reversa	Viabilizar a coleta e a restituição dos toners de impressoras ao setor empresarial para reaproveitamento em seu ciclo produtivo ou outra destinação ambientalmente adequada.	Atingir 100% de devolução dos resíduos recicláveis gerados no período.
Operações de destinação (Obras)	Destinar os resíduos de todas as obras para operações de reciclagem, compostagem, reaproveitamento ou doação, em conformidade com as exigências legais.	Atingir pelo menos 70% dos materiais destinados a operações alternativas.

Os dados sobre resíduos gerados e sua destinação, apresentados a seguir, referem-se às obras em andamento no período: Complexo Eólico Serra da Borborema, Complexo Eólico Serra da Palmeira, ETE CIC Xisto, PCH Taboca, UHE Estrela, Complexo Fotovoltaico de Seriemas e Complexo Eólico Coxilha Negra – e à sede da GEL.

Para as obras, não estão contemplados os volumes de bota-fora, que incluem material vegetal, solo e agregados. Para a sede, foram considerados apenas os resíduos coletados por meio de serviços contratados (caçambas e limpa-fossa), desconsiderando a coleta de recicláveis e não recicláveis realizada pela Prefeitura Municipal de Curitiba, cujo volume não excede o limite diário estabelecido pela legislação municipal.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS (TON)

GRI 306-3

Perigoso:	Não Perigoso:	Madeira:	Efluentes:
29,110	1.046,945	138,750	908,165

Total: 2.122,970

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (TON)

GRI 306-4

Coprocessamento	Reciclagem (Apenas madeira)
4,073*	138,750

Total: 142,823

*Resíduos destinados para o coprocessamento: plástico, resíduo metálico, papel.

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO (TON)

GRI 306-5

Aterro Classe:	Incineração:	Descontaminação de lâmpadas
1,450	22,087	0,020

Total: 23,557

BIODIVERSIDADE

GRI 304-2, 304-3

A biodiversidade é um tema transversal na atuação da companhia, sendo considerada desde o planejamento até a desmobilização dos projetos, com foco na conformidade ambiental e na redução de impactos sobre os ecossistemas.

Os impactos diretos e indiretos são identificados e avaliados em todas as fases dos projetos, com maior concentração na etapa inicial. Entre os principais impactos negativos estão alterações de relevo, conversão de habitats, mudanças nos regimes hidrológicos e contaminação pontual. Em menor frequência, podem ocorrer alterações no microclima, redução de espécies, introdução de invasoras, fragmentação de habitats, mudanças em processos ecológicos, barreiras à fauna e bioacumulação.

Apesar dos impactos inerentes às atividades construtivas, também são observados efeitos positivos. Alguns decorrem da operação dos empreendimentos, como as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), que contribuem para a melhoria da qualidade ecológica do solo e dos corpos hídricos ao longo do tempo. Outros podem ocorrer ainda antes da execução das obras, como recuperação de áreas degradadas, criação de corredores ecológicos, preservação de nascentes, redução de queimadas e desmatamento ilegal, aumento de polinizadores, elaboração de estudos científicos, atendimento à fauna e fortalecimento da governança ambiental local.

Para assegurar a conservação e restauração de habitats, a GEL adota normas técnicas, metodologias consolidadas e premissas ambientais, incluindo:

- Diagnósticos ambientais (georreferenciamento, inventários florestais e mapeamento de áreas sensíveis);
- Aplicação da hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar);
- Controle e monitoramento contínuos, com checklists, indicadores e análises laboratoriais.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
SEDE ADMINISTRATIVA

- Zona Especial de Serviços (ZES) da Área de Proteção Ambiental (APA) do Passaúna, em Curitiba/PR;
- Aproximadamente 15.690 hectares, integrante do Plano das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira;
- O imóvel abriga dois bosques nativos relevantes em estágio médio de regeneração, cadastrados no Setor de Áreas Verdes (SEAV) sob os códigos 78.3-15-01 (Nordeste, 1.200 m²) e 78.3-20-01 (Sul, 2.000 m²).

Em 2025, foram realizados estudos ambientais com avaliação fitossanitária e estrutural de árvores, resultando em relatório técnico que identificou indivíduos comprometidos ou desvitalizados com risco de queda. Para 2026, está prevista a remoção desses indivíduos e, conforme Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) aprovado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), o plantio compensatório de, no mínimo, duas mudas nativas para cada árvore retirada.







Complexo Fotovoltaico Seriemas (Paranaíba/MS)

- Recomposição florestal (Fase 1);
- Plantio de 815 mudas nativas na Área de Armazenamento na Fazenda Divisa;
- Conforme PRAD e Corte de Árvores Nativas Isoladas (CANI) n. 979/2023.

Rede de Média Tensão (RMT) do Complexo Eólico Serra da Palmeira (Picuí/PB)

- Recomposição concluída, contemplando faixa de servidão, canteiro de obra e pátio de estocagem;
- Recuperação de 11.247,31 m², área de taludes e plantio de 5.810 mudas.

BOP (Balance of Plant – fundações, estradas, plataformas, rede interna MT) do Complexo Eólico Serra da Borborema (Pocinhos/PB)

- Recuperação de 3,5 hectares de jazidas de empréstimo concluída – espalhamento de topsoil e regeneração natural;
- Recuperação de aproximadamente 2,5 hectares nas áreas do canteiro de obra e campanha de armazenamento de dovelas, com aproximadamente, plantio de 7 mil mudas nativas.

Sistema de Alcantarillado Sanitario dos rios Cáceres e Perico (Arraiján, Panamá)

- Reflorestamento de 20 hectares na Área de Uso Múltiplo, Manguezais da Baía de Chame;
- Início em 2024 a pedido do Ministério da Saúde e do Ministério do Meio Ambiente do Panamá;
- Concluído o primeiro ano de manutenção e iniciado o segundo (2025).

Complexo Eólico Coxilha Negra (Santana do Livramento/RS)

- Recuperação das áreas degradadas em jazidas de empréstimo concluída, extrações conduzidas concomitantemente à execução dos PRAD.

PCH Taboca (Jataí/GO)

- Plantio de 20 mudas nativas em comemoração ao Dia da Árvore;
- Reconformação de taludes com material agregado e plantio de gramíneas para contenção dos sulcos erosivos.

UHE Estrela (Itarumã/GO)

- Reconformação de taludes em paralelo às obras;
- Plantio de 21 mudas nativas do Cerrado em comemoração ao Dia da Árvore;
- Plantio de 206 mudas na Área 1 do PRAD;
- Previsão de recuperação de uma área de 46.000 m² (total do PRAD).

As diretrizes para conservação da biodiversidade estão consolidadas no Manual de SMS, elaborado em 2025, que contempla normativas aplicáveis desde a mobilização até a desmobilização dos projetos, incluindo referências às NBR pertinentes à construção de depósitos de produtos químicos, bacias de contenção e caracterização de resíduos.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E PORTFÓLIO DE PROJETOS

GRI 3-3

A Goetze Lobato Engenharia reconhece a transição energética como um tema relevante, refletido em seu portfólio e em iniciativas de inovação. Em 2025, a atuação concentrou-se na execução de projetos de energia renovável, como o Complexo Eólico Serra da Palmeira e o Complexo Fotovoltaico Seriemas, contribuindo para a ampliação da geração de energia limpa.

Além disso, a Companhia desenvolveu soluções aplicadas, como o projeto piloto de geradores solares portáteis (containers solares), com envio de unidades para obras, visando maior eficiência energética e redução do uso de fontes convencionais.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1, 302-2

Consumo de Energia Elétrica

Sede:
118.677 kWh

Obras:
446.449 kWh

(PCH Taboca, ETE CIC Xisto e Complexo Eólico Serra da Palmeira)

Consumo de Combustível

(óleo diesel, lubrificantes e insumos)
4.780.642,67 L

Geração de Energia

Sede (Bloco B – placas solares):
46.542 kWh

PCH Taboca (containers solares):
49.530 kWh

Indicadores Consolidados (Sede)

Energia não renovável:
72.135 kWh (60,79%)

Energia renovável:
46.542 kWh (39,21%)

Total de energia Sede
(renovável + não renovável):
118.677 kWh

Redução Média Anual:
62,4%

Nota:

- Dados da Sede medidos por leitura de consumo;
- PCH Taboca e ETE CIC Xisto dados repassados pelas obras;
- Complexo Eólico Serra da Palmeira calculado valor pelos equipamentos geradores/potências instaladas.

MONITORAMENTO DE EMISSÕES

GRI 305-1, 305-2, 305-4

Os dados de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referem-se ao ano-base de 2024, primeiro ciclo de monitoramento estruturado da GEL Engenharia, permitindo a comparabilidade futura e a avaliação da evolução de seu desempenho ambiental.

O inventário foi elaborado com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e na norma ABNT ISO 14064-1, adotando a abordagem de controle operacional para consolidação das emissões, ou seja, considerando as fontes sobre as quais a companhia possui gestão direta. O escopo inclui a sede administrativa e as obras sob controle integral da GEL Engenharia, não contemplando, neste ciclo, emissões provenientes de consórcios.

Para o cálculo das emissões, foram utilizados fatores de emissão e índices de Potencial de Aquecimento Global (GWP) alinhados às referências do GHG Protocol e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

A gestão do indicador envolve as áreas de Meio Ambiente, ESG e Operações, com apoio técnico do Instituto SENAI. Os dados foram coletados a partir de registros operacionais, controles de consumo de combustíveis e informações das obras e da sede, sendo posteriormente consolidados no processo de elaboração do inventário.

No ano-base de 2024, primeiro ciclo estruturado de inventário de GEE da GEL Engenharia, as emissões totais somaram 7.692,39 tCO_2e, considerando os Escopos 1 e 2 sob a abordagem de controle operacional.

As emissões estão concentradas majoritariamente no Escopo 1, que representa 7.632,84 tCO_2e (99,23%), principalmente associadas ao consumo de combustíveis em fontes móveis e equipamentos operacionais. Já o Escopo 2, relacionado à energia adquirida, totalizou 59,55 tCO_2e (0,77%).

Os resultados evidenciam o perfil operacional da companhia, com maior intensidade de emissões vinculada às atividades de campo. As emissões de Escopo 3 ainda não foram contabilizadas neste ciclo, em função do estágio inicial de estruturação da gestão e da necessidade de evolução na coleta de dados junto à cadeia de valor.

Indicador	Resultado
Emissões totais inventariadas	7.692,39 tCO_2e
Escopo 1 – emissões diretas	7.632,84 tCO_2e
Participação do Escopo 1	99,23%
Escopo 2 – emissões indiretas por energia adquirida	59,55 tCO_2e
Participação do Escopo 2	0,77%
Emissões de CO_2 biogênico	1.040,74 tCO_2e
Ano-base	2024
Metodologia	Programa Brasileiro GHG Protocol e ABNT NBR ISO 14064-1:2022
Abordagem de consolidação	Controle operacional

RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

GRI 201-2

A Goetze Lobato Engenharia reconhece que as mudanças climáticas podem gerar impactos financeiros e operacionais relevantes, bem como oportunidades de negócios ligadas à resiliência e à infraestrutura sustentável. A demanda crescente por obras adaptadas a novos padrões climáticos pode ampliar a participação da companhia em projetos estratégicos e inovadores.

Entre os riscos identificados estão o de natureza física como eventos extremos, chuvas intensas ou períodos prolongados de estiagem, que podem atrasar obras, aumentar custos e demandar ajustes nos cronogramas e os de natureza regulatória, decorrentes de alterações na legislação ambiental e em normas de infraestrutura, que exigem maior atenção a licenças, autorizações e adequações técnicas.

A gestão desses riscos e oportunidades é realizada por meio de monitoramento climático em parceria com instituições especializadas; planejamento de obras considerando padrões pluviométricos e cenários climáticos; investimento em técnicas construtivas resilientes e tecnológicas; inclusão de critérios climáticos em projetos de infraestrutura; e análise de tendências climáticas no planejamento estratégico.

Os custos relacionados à gestão desses riscos são incorporados aos orçamentos das obras e à estratégia de investimento em soluções resilientes, com foco na prevenção e na redução de impactos. Para os próximos anos, está previsto o fortalecimento da avaliação de riscos climáticos em todas as obras e ampliar a adoção de soluções construtivas de baixa emissão de carbono e maior resiliência.



BOAS PRÁTICAS DE IMPACTO AMBIENTAL

Em 2025, a Goetze Lobato Engenharia fortaleceu sua atuação ambiental por meio da implementação de práticas de impacto, aplicadas tanto na sede quanto nos canteiros de obras no Brasil e no Panamá. As iniciativas refletem uma abordagem integrada entre engenharia, operação e sustentabilidade, com foco na redução de impactos, uso eficiente de recursos e promoção da educação ambiental.

Soluções ambientais aplicadas à engenharia

A Goetze Lobato se destacou pela aplicação de soluções técnicas com impacto ambiental positivo:

- ETE CIC Xisto: implementação de tecnologia que reduz significativamente a geração de lodo e o consumo energético, associada a soluções naturais de tratamento (jardins de mineralização);
- Passive Intake – Rio Pinheiros: solução de engenharia voltada à melhoria da qualidade da água e recuperação ambiental;
- Projetos de energia renovável (eólica e solar): contribuição direta para a redução de emissões e fortalecimento da matriz energética limpa;
- Containers solares (geradores solares portáteis): A Goetze Lobato Engenharia desenvolveu o Gerador Solar Portátil (GSP), solução modular de geração e armazenamento de energia solar voltada a locais sem acesso à rede elétrica ou dependentes de combustíveis fósseis. Aplicável a canteiros e instalações temporárias, o sistema permite rápida implantação e contribui para redução de emissões e aumento da eficiência energética. Em 2025, quatro unidades foram implementadas em obra como projeto-piloto para validação em campo, avaliando o desempenho como alternativa a geradores a diesel. Para 2026, está prevista a análise de viabilidade de ampliação da solução e a definição de indicadores para mensurar resultados, como consumo de energia renovável e emissões evitadas.

Educação e conscientização ambiental

A educação ambiental foi um pilar importante, especialmente nas operações do Panamá:

- Realização de fóruns ambientais voltados à relação entre saneamento e saúde pública;
- Execução de programas com escolas, incluindo formação de alunos como “Guardianes del Água”, incentivando o cuidado com os recursos hídricos;
- Realização de palestras, oficinas e atividades práticas sobre:
  - **Proteção do solo;**
  - **Gestão de resíduos;**
  - **Uso consciente da água;**
  - **Biodiversidade e fauna silvestre;**
- Atividades de campo, como plantio de sementes e ações de limpeza ambiental;
- Parcerias com instituições públicas e educacionais para ampliação do alcance das ações.



4.3 EIXO SOCIAL

GRI 3-3

DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DO COLABORADOR

Os colaboradores são reconhecidos como patrimônio humano essencial para o alcance de seus objetivos estratégicos, econômicos e financeiros. A Política de Patrimônio Humano, embasada na identidade estratégica da companhia, orienta o investimento contínuo no desenvolvimento e no bem-estar das pessoas, promovendo um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e favorável à produtividade.

O respeito ao ser humano e a harmonia das relações são fundamentais para a boa produtividade e a saúde física e mental; por isso, o desrespeito profissional e a perda de energia com conflitos desnecessários não se justificam no ambiente de trabalho.



POLÍTICA DE PATRIMÔNIO HUMANO

Orientada por esses princípios, a GEL tem como principais objetivos atrair e desenvolver talentos alinhados à identidade estratégica, oferecer benefícios compatíveis com o mercado, garantir um ambiente saudável, seguro e inclusivo, promover relações baseadas no respeito, na confiança e na comunicação aberta, estimular a saúde física e mental dos colaboradores e assegurar o cumprimento das normativas internas e da legislação vigente. Por isso, ela deve ser lida em conjunto com o Código de Ética e Conduta e o Regimento Interno da companhia, integrando o Programa de Compliance e assegurando um ambiente de trabalho adequado.

As medidas de gestão da força de trabalho abrangem a definição de processos e responsabilidades, capacitação, monitoramento de riscos e ações corretivas, com foco no desenvolvimento de pessoas e na melhoria contínua. A eficácia das ações é acompanhada por indicadores e avaliações internas, permitindo ajustes contínuos e incorporação de aprendizados às políticas e procedimentos operacionais. O engajamento com as partes interessadas subsidia as decisões adotadas, com comunicação contínua sobre os avanços e a efetividade da gestão.

PROGRAMA INTEGRAÇÃO E CULTURA

Iniciado em 2025, o programa visa disseminar a identidade, os valores e a cultura organizacional da GEL, promovendo o alinhamento institucional, a compreensão dos princípios e fortalecendo o senso de pertencimento, tanto na sede quanto nos empreendimentos.

A gestão do programa é realizada pelo departamento de ESG, com atuação integrada das áreas de Compliance, Comunicação, Jurídico e Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO).

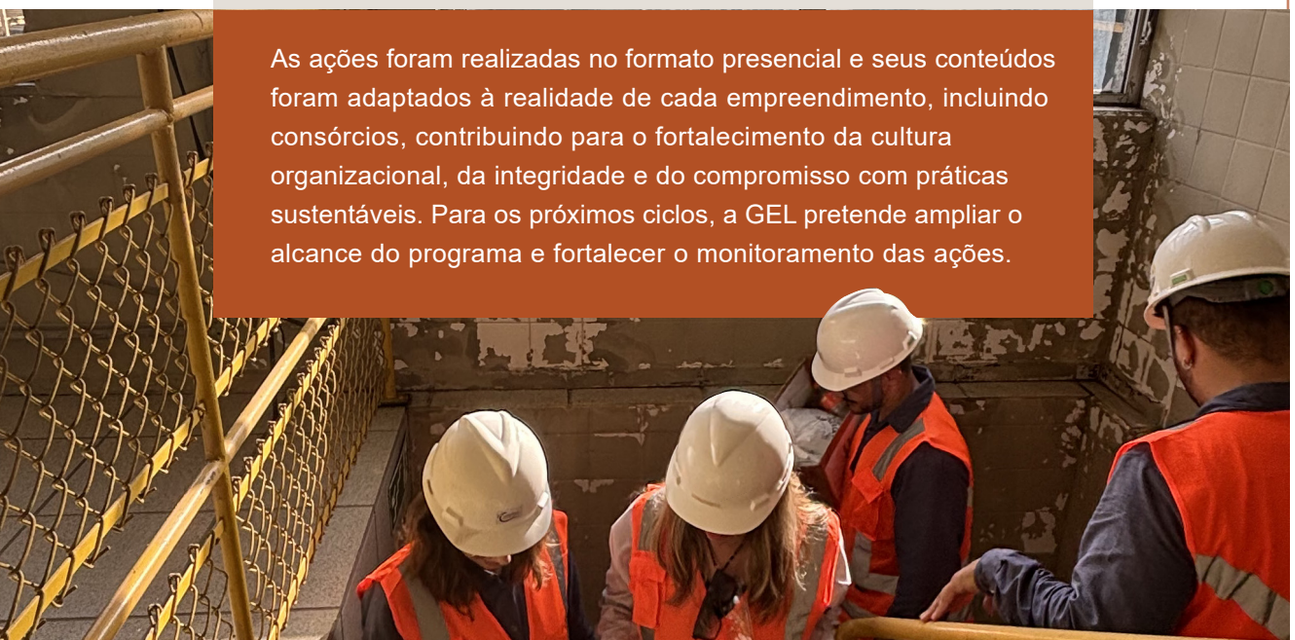
Ações:

10 DDS (Diálogos Diários de Segurança) vinculados ao programa

Temas abordados:

- **Identidade institucional e valores;**
- **Compliance e integridade;**
- **Ambiental, Social e Governança (ESG);**
- **Comunicação e papel do RH.**

As ações foram realizadas no formato presencial e seus conteúdos foram adaptados à realidade de cada empreendimento, incluindo consórcios, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional, da integridade e do compromisso com práticas sustentáveis. Para os próximos ciclos, a GEL pretende ampliar o alcance do programa e fortalecer o monitoramento das ações.





2ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE IDEIAS – INOVA GEL

Iniciativa voltada ao engajamento dos colaboradores na proposição de soluções práticas para os desafios das obras, estimulando a inovação e a melhoria contínua de processos.

As propostas abrangeram ideias relacionadas à redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade das obras, otimização de recursos e adoção de soluções mais sustentáveis, com participação aberta a colaboradores das obras e consórcios.

A avaliação foi realizada por bancas técnicas internas e externas, considerando critérios como impacto nos resultados, escalabilidade, facilidade na implementação e contribuição para a sustentabilidade.

A iniciativa reforça a cultura de inovação da Companhia ao valorizar ideias, incentivar a autonomia e fortalecer o protagonismo dos colaboradores. Para 2026, está prevista a continuidade do programa, com foco no aprimoramento e ampliação de seus resultados.

POLÍTICA JEITO GEL DE SER

Lançada em 2025 com o slogan “Gente que constrói com propósito”, o Jeito GEL de Ser orienta a conduta diária dos colaboradores e fortalece relações entre equipes, lideranças e parceiros. A política reforça o compromisso da companhia com ética, respeito, colaboração e responsabilidade.

Sua gestão é realizada de forma integrada entre ESG, Compliance, Comunicação e lideranças operacionais, garantindo a disseminação contínua dos valores.

Em 2025, foram iniciadas ações de implementação, como comunicação interna e disseminação dos valores na sede e nas obras. Para 2026, a Companhia prevê ampliar essas iniciativas, consolidando a política como referência de comportamento organizacional.

10 VALORES QUE ORIENTAM NOSSA CULTURA

Não são regras. **São princípios** que nascem do que já vivemos e do que queremos fortalecer todos os dias.

1 CUMPRIMENTAR É SE CONECTAR

Comece com um bom dia. Pequenos gestos constroem respeito.

2 OUVIR COM ATENÇÃO É RESPEITAR O OUTRO

Escutar com empatia fortalece relações e o trabalho em equipe.

3 SEJA SOLUÇÃO, NÃO MURO

Tenha atitude colaborativa e foco em resolver, não em apontar.

4 RESPEITE AS DIFERENÇAS, ELAS NOS COMPLETAM

Valorizamos pessoas com base em mérito, responsabilidade e diversidade.

5 CONVERSE, NÃO ACUMULE

O diálogo construtivo é sempre o melhor caminho.

6 O TODO É MAIOR QUE A PARTE

Somos uma só empresa. O sucesso é coletivo.

7 SEJA EXEMPLO

Integridade e responsabilidade são a base das nossas ações.

8 A GENTILEZA É REVOLUCIONÁRIA

Respeito também está nos detalhes e na forma de tratar o outro.

9 COMPARTILHE CONQUISTAS E APRENDIZADOS

Crescemos juntos quando dividimos experiências.

10 CUIDE DAS PESSOAS E DO AMBIENTE

Empatia, cooperação e respeito fazem parte do nosso trabalho.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401-1

Para apurar o perfil da força de trabalho, a GEL adotou metodologia de apuração mensal do número de empregados ativos por estado e gênero no ano de 2025.

A distribuição de empregados por estado reflete a localização das operações e projetos da companhia em 2025. Estados com quantitativos reduzidos correspondem a operações pontuais ou estruturas administrativas de menor porte.

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO E ESTADO

Estado	Homens	Mulheres	Estado	Homens	Mulheres
GO	690	41	PR	392	75
MS	1.011	84	RJ	11	4
MG	3	2	RS	17	2
PB	20	6	SP	43	10

Nota:
Os dados foram compilados com base no total de empregados, sem uso de equivalentes em tempo integral (FTE).



Na GEL, temos dois tipos distintos de funcionários:

- **Quadro Fixo:** colaboradores da sede em Curitiba e aqueles alocados em projetos nacionais ou internacionais com vínculo administrativo com a sede
- **Quadro Temporário***: colaboradores contratados especificamente para a duração de um projeto, vinculados ao local da execução da obra

* Refere-se à vinculação local e não às modalidades legais de contratação (Lei nº 6.019/74 ou arts. 443-451 da CLT).

Em 31/12/2025, a companhia contava com 75 profissionais sem vínculo CLT (PJ e sócios das empresas do grupo GEL – ALA e Experten), atuando de forma integrada, em regime integral e majoritariamente em funções de liderança, gestão e atividades especializadas.

Todos os empregados estão cobertos por convenções e, quando aplicável, acordos coletivos. Como prática, as cláusulas econômicas desses instrumentos (como reajustes) também são aplicadas a PJs e sócios atuantes, garantindo isonomia e alinhamento às negociações coletivas.

NOVAS CONTRATAÇÕES

Região	Quadro	Masculino	Feminino	Total	Taxa (%)
Sul	Temporário	230	8	238	11,90%
	Fixo	97	38	135	24,60%
Sudeste	Temporário	309	20	329	16,40%
	Fixo	104	48	152	27,70%
Centro-Oeste	Temporário	131	55	186	9,30%
	Fixo	32	18	50	9,10%
Nordeste	Temporário	1191	6	1197	59,80%
	Fixo	182	12	194	35,30%
Norte	Temporário	51	2	53	2,60%
	Fixo	18	0	18	3,30%

ROTATIVIDADE

Região	Quadro	Masculino	Feminino	Total	Taxa (%)
Sul	Temporário	19	1	20	4,30%
	Fixo	5	0	5	8,60%
Sudeste	Temporário	42	2	44	9,40%
	Fixo	13	2	15	25,90%
Centro-Oeste	Temporário	40	11	51	10,90%
	Fixo	4	0	4	6,90%
Nordeste	Temporário	334	2	336	71,50%
	Fixo	31	2	33	58,90%
Norte	Temporário	18	1	19	4,00%
	Fixo	1	0	1	1,70%

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 405-1



A Goetze Lobato Engenharia reconhece a diversidade, a equidade e a inclusão como elementos fundamentais para um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e alinhado aos seus valores. A gestão do tema é conduzida pelo Comitê de Diversidade, instituído em 2024 e estruturado ao longo de 2025.

Com atuação interdepartamental e integrada entre sede e obras, o Comitê acompanha demandas, apoia na prevenção e encaminhamento de situações sensíveis e promove ações de sensibilização, formação e aculturamento, consolidando-se como canal de escuta, orientação e apoio aos colaboradores.

Em 2025, foram realizadas ações contínuas de conscientização ao longo do ano, incluindo a Roda de Conversa “Diversidade que Constrói” na sede e o acompanhamento próximo das equipes nos canteiros, reforçando o respeito, a escuta ativa e o cuidado com as pessoas.

Ao longo do período, o Comitê conduziu 8 ações estruturadas, alinhadas a datas do calendário social, abordando temas como diversidade cultural, combate à violência contra a pessoa idosa, liberdade de pensamento, valorização de estagiários, educação, não violência, combate ao racismo e incentivo à solidariedade.

Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento do clima organizacional, o aumento do engajamento e a promoção de um ambiente mais inclusivo. Para 2026, a Companhia prevê fortalecer a governança do tema, ampliar as ações de conscientização e capacitação e consolidar diversidade e inclusão como pilares de sua cultura organizacional.

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

Categoria funcional	Feminino	Masculino
Administrativo	35,46%	64,54%
Liderança	7,74%	92,26%
Operacional	4,77%	95,23%
Total Geral	10,42%	89,58%

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

Categoria funcional	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Administrativo	49,80%	44,22%	5,98%
Liderança	11,46%	71,83%	16,72%
Operacional	33,95%	53,74%	12,30%
Total Geral	34,24%	54,13%	11,63%

O acompanhamento desses indicadores possibilita identificar desequilíbrios estruturais e orientar ações futuras voltadas à promoção da diversidade, equidade e inclusão em todos os níveis da organização.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 2-20, 2-21, 202-1, 401-2

A GEL possui um processo formal de determinação da remuneração, integrado à gestão de cargos, salários, carreira e benefícios, com controles e revisões periódicas voltados à conformidade legal, competitividade e bem-estar dos colaboradores.

A gestão é conduzida pela área de Recursos Humanos, com participação das lideranças e aprovação da Diretoria Administrativa e da Diretoria Geral, especialmente para cargos estratégicos. As decisões consideram critérios objetivos, como descrições de cargos, avaliação de desempenho, planos de desenvolvimento individual (PDI), necessidades organizacionais, orçamento e alinhamento à identidade estratégica da companhia, em conformidade com a Lei de Igualdade Salarial.

A companhia oferece benefícios, incluindo seguro de vida, planos de saúde e odontológico, vale alimentação, licenças legais e previdência privada facultativa.

REMUNERAÇÃO MÍNIMA

A remuneração mínima da GEL adota como referência o salário-mínimo nacional e os pisos definidos em convenções ou acordos coletivos. Os resultados indicam que o menor salário praticado pela companhia está acima do mínimo legal, de forma equivalente entre homens e mulheres.

PROPORÇÃO ENTRE O MENOR SALÁRIO E O SALÁRIO-MÍNIMO

Gênero	Salário-mínimo	Menor salário GEL	Proporção
Mulheres	R$ 1.518,00	R$ 1.624,22	1,07
Homens	R$ 1.518,00	R$ 1.624,22	1,07

Evolução da remuneração

A GEL ainda monitora periodicamente a relação entre a remuneração total do indivíduo mais bem remunerado e a média dos demais colaboradores, bem como da proporção entre os reajustes aplicados. Esse acompanhamento contribui para a transparência, o equilíbrio interno e o alinhamento das práticas salariais ao desempenho organizacional.

- **Proporção entre o maior salário e a média dos empregados: 20,08**
- **Proporção entre o aumento do maior salário e a média dos demais: 0,58**





LICENÇA PARENTAL

GRI 401-3

Para manter o alinhamento à legislação vigente, a GEL assegura o direito à licença parental e o retorno ao trabalho com acompanhamento da área de Recursos Humanos.

Em 2025, o quadro funcional era composto em média por 2.187 homens e 224 mulheres. No período, foram registradas 22 licenças-paternidade e 14 licenças-maternidade.

TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO POR GÊNERO

Indicador	Homens	Mulheres
Taxa de retorno	77,27% (17)	71,00% (10)
Taxa de retenção de pelo menos 12 meses após o retorno	18,20% (4)	21,40% (3)

As taxas observadas refletem, em grande parte, as características operacionais do negócio, especialmente a natureza temporária dos projetos e contratos de obras. Os desligamentos ocorridos após o retorno das licenças estão majoritariamente associados ao término de projetos, não havendo indícios de correlação entre afastamentos por maternidade ou paternidade e decisões de desligamento.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

GRI 404-2, 404-3



A Goetze Lobato Engenharia investe no desenvolvimento contínuo de seus colaboradores como pilar da excelência operacional e da sustentabilidade do negócio, oferecendo programas estruturados de capacitação, formação e crescimento profissional.

COOP – COLEGIADO OPERACIONAL

Encontro corporativo que reúne diretoria, gerentes e gestores de contratos com o objetivo de promover o alinhamento estratégico, acompanhar a performance das operações e estimular a troca de experiências e boas práticas. O evento aborda temas como qualidade, engenharia, governança e procedimentos internos, contribuindo para a evolução contínua da gestão.

PROGRAMA APRENDIZ GEL

Voltado a jovens em início de carreira, o programa oferece acompanhamento estruturado, vivência prática e orientação dos gestores, preparando os aprendizes para o mercado de trabalho e fortalecendo competências essenciais. A iniciativa reforça o compromisso da GEL com a inclusão e a formação de novos talentos.

PROGRAMA DE TRAINEE GEL ENGENHARIA

Destinado a jovens profissionais recém-formados com potencial para construir uma carreira sólida, o programa os insere nas rotinas e processos da companhia, abrangendo diferentes áreas, obras e contextos operacionais. O foco é o desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança, contribuindo para a formação de futuros engenheiros alinhados à visão estratégica da companhia.

PROGRAMA DE ESTÁGIO GEL ENGENHARIA

Proporciona aos estagiários contato direto com a rotina da companhia, oferecendo desafios reais e aprendizado contínuo. A iniciativa estimula o desenvolvimento técnico e profissional em um ambiente colaborativo, promovendo crescimento mútuo entre a companhia e seus talentos.

UNIGEL – UNIVERSIDADE CORPORATIVA

Plataforma virtual de aprendizagem que centraliza os treinamentos e capacitações da empresa, oferecendo cursos online, conteúdos interativos e trilhas de desenvolvimento. A ferramenta proporciona flexibilidade e autonomia no aprendizado, permitindo o acompanhamento individual do progresso e a atualização contínua de competências.

- 2.292 horas de treinamento
- 607 cursos realizados
- 607 certificados emitidos
- 175 cursos em andamento

CONEXÃO FUTURO

Programa de encontros periódicos que promove diálogo entre colaboradores e convidados externos, com compartilhamento de trajetórias e ensinamentos. A iniciativa estimula a integração entre gerações, a reflexão sobre carreira e o fortalecimento do senso de pertencimento. Em 2025, foram realizados 10 encontros com líderes do negócio.



ENGENHEIROS EM TRANSFORMAÇÃO

Voltado à nova geração de engenheiros da GEL, o programa utiliza facilitadores internos para compartilhar experiências, conhecimentos técnicos e boas práticas. O objetivo é ampliar conhecimentos, estimular o pensamento crítico e consolidar uma cultura de inovação e excelência em engenharia. Temas do programa: administração contratual, seguros e garantias, liderança operacional, saneamento, projetos, eletromecânica, entre outros. 61 participantes ao longo do período.



OPERAÇÃO EFICIENTE

O programa Operação Eficiente foi desenvolvido pela Companhia com foco no fortalecimento da gestão operacional dos empreendimentos e no desenvolvimento de líderes e profissionais estratégicos envolvidos diretamente na execução das obras e operações. A iniciativa utiliza especialistas e lideranças internas e externas para compartilhar experiências práticas, conhecimento técnico e diretrizes de gestão aplicadas à realidade dos projetos da Companhia.

O programa busca ampliar a capacidade de análise e tomada de decisão, fortalecer a cultura de eficiência operacional e promover maior integração entre planejamento, execução, segurança, qualidade e resultados. Entre os principais temas abordados estão administração contratual, seguros e garantias, liderança operacional, saneamento, gestão de projetos, eletromecânica, planejamento, produtividade e controle operacional.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GRI 404-1

Esses programas são complementados pelo processo de Avaliação de Desempenho (AD), que em 2025 contemplou 326 colaboradores (224 alocados em obras e 102 na sede). A avaliação permite identificar necessidades de desenvolvimento, apoiar planos individuais de capacitação (PDI) e embasar decisões de gestão de pessoas, promovendo equidade e melhoria contínua nas diferentes realidades organizacionais.

Total de colaboradores	2.411
Total avaliados	326
Percentual	13,50%

Por gênero	Número	Percentual
Masculino	199	61,00%
Feminino	127	39,00%
Total	326	100%

Por categoria funcional	Número	Percentual
Administrativo	94	28,80%
Liderança	145	44,50%
Operacional	87	26,70%
Total	326	100%



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

GRI 3-3

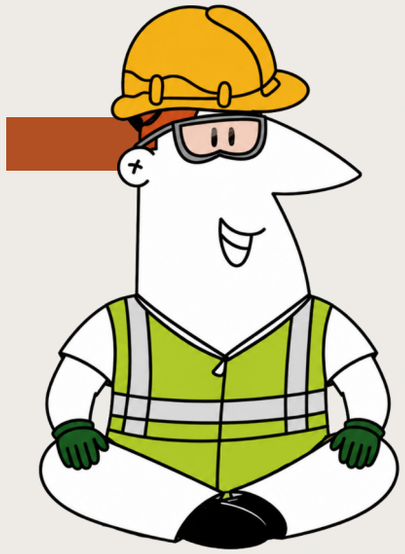
A GEL conduz sua gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, na conformidade legal e na promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e respeitosos.

Essa atuação é estruturada por políticas e compromissos formais, comunicados e aplicados de forma integrada à operação, que se traduzem em práticas como identificação de perigos, avaliação de riscos, implementação de procedimentos operacionais seguros, uso de equipamentos de proteção, treinamentos e inspeções periódicas.

Em caso de incidentes, a companhia adota medidas imediatas de contenção, investiga causas, assegura o atendimento aos trabalhadores e, quando aplicável, implementa ações de reparação. As ocorrências são comunicadas a todas as obras para que adotem ações de prevenção, prevenindo recorrências. De forma complementar, promove ações contínuas de melhoria, como programas de qualidade de vida, ergonomia, saúde mental e incentivo à participação ativa dos trabalhadores na gestão de riscos.

Em 2025, a atuação em SMS foi orientada por três pilares principais:

- **Estrutura: sistemas, procedimentos e padronização;**
- **Comportamento: campanhas, programas e liderança;**
- **Conhecimento: treinamentos, alertas e comunicação.**



Esse conjunto de iniciativas reforça a **evolução da GEL** em direção a uma cultura de segurança mais proativa, com foco em riscos críticos, engajamento das lideranças e melhoria contínua dos processos.

Eixo	Principais iniciativas	Resultados
1. Fortalecimento da Cultura de Segurança	Integrações e briefings de segurança; campanhas de prevenção (quedas, máquinas e movimentação de cargas); SIPAT com foco em saúde mental; caminhadas de segurança; Programa Anjo da Guarda	Maior engajamento, fortalecimento da prevenção comportamental, atuação em riscos críticos e ampliação da visão de segurança (física e mental)
2. Comunicação e Aprendizado Organizacional	Implantação do BIP – Boletim Informativo Prevencionista e Alertas de Acidentes	Disseminação de lições aprendidas, padronização de orientações, reforço das boas práticas e redução de recorrência
3. Padronização e Melhoria Contínua	59 procedimentos novos,13 revisados, 4 formulários novos e 4 em elaboração	Estrutura documental fortalecida, conformidade (ex: ISO 45001), padronização operacional e redução da variabilidade
4. Desenvolvimento de Lideranças	Workshop de sensibilização para líderes da sede; treinamento de líderes operacionais	Fortalecimento da liderança como agente de segurança e melhoria na gestão de riscos

SISTEMA DE GESTÃO DE SST

GRI 403-1, 403-8

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) da GEL é estruturado em conformidade com a legislação vigente, com destaque para as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR 01, 06, 07, 09, 10, 12, 17, 18, 20, 33 e 35), além da legislação previdenciária, trabalhista e requisitos contratuais aplicáveis. O sistema também se baseia em referenciais reconhecidos, como a ISO 45001, diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e boas práticas de gestão de riscos do setor da construção civil, assegurando atendimento às melhores práticas.

O SGSST abrange empregados e trabalhadores não empregados, incluindo terceirizados, subcontratados e prestadores de serviços, atuantes em canteiros de obras, frentes de trabalho externas e áreas administrativas sob controle da companhia. Em casos sem controle operacional direto, são adotadas medidas de gestão contratual, com exigência de requisitos mínimos de SST e monitoramento de desempenho.

O sistema é operacionalizado por processos estruturados que incluem:

- **Identificação de perigos e avaliação de riscos;**
- **Planejamento e aplicação de hierarquia de controles;**
- **Gestão de requisitos legais;**
- **Capacitação e conscientização;**
- **Monitoramento e investigação de incidentes;**
- **Auditorias e inspeções periódicas.**

A governança do SGSST envolve responsabilidades definidas entre:

- **Alta direção: aprovação de políticas, alocação de recursos e promoção da cultura de segurança;**
- **Área de SST: coordenação técnica, atendimento legal e monitoramento de indicadores;**
- **Lideranças operacionais: implementação dos requisitos e gestão dos riscos nas frentes de trabalho;**
- **Trabalhadores e contratadas: cumprimento das normas e requisitos legais e contratuais.**



IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

GRI 403-2, 403-7, 416-1

A GEL realiza a identificação e avaliação de riscos ocupacionais em todas as suas obras e unidades, considerando riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, por meio de instrumentos como o Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT). Esse processo abrange atividades operacionais e administrativas, mudanças em processos, introdução de tecnologias, atividades de manutenção, emergências e atuação de terceiros.

A gestão de riscos é conduzida por metodologias estruturadas, como Análise Preliminar de Riscos (APR), Mapeamento de Riscos, Análise de Tarefas Críticas, Permissão de Trabalho, inspeções de segurança e observações comportamentais.

Com base nessas análises, são aplicados controles operacionais para eliminação ou mitigação dos riscos, incluindo:

- Planejamento seguro das atividades e frentes de trabalho;
- Implantação de proteções coletivas, guarda-corpos, redes de proteção e sinalização de segurança;
- Operação, manutenção e inspeção segura de máquinas e equipamentos;
- Gestão de tráfego e segregação entre pedestres e equipamentos móveis;
- Controle de riscos elétricos com procedimentos e capacitação específicos;
- Adoção de medidas ergonômicas e organizacionais;
- Fornecimento, treinamento e fiscalização do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Os resultados dessas avaliações orientam a definição de planos de ação preventivos, priorização de investimentos, atualização de procedimentos e monitoramento de indicadores, reforçando a melhoria contínua do SGSST.

A companhia assegura o direito de recusa em situações de risco grave ou iminente, com política de não retaliação e canais formais para registro e tratamento das ocorrências.

Todos os incidentes, incluindo acidentes e quase-acidentes, são investigados de forma sistemática, com identificação de causas, definição de ações corretivas e acompanhamento de eficácia. Os aprendizados são incorporados aos processos, prevenindo recorrências.

Os requisitos de SST também são estendidos a contratadas e fornecedores, por meio de:

- Avaliação prévia de conformidade legal e documental;
- Cláusulas contratuais específicas;
- Integração e treinamentos obrigatórios;
- Monitoramento contínuo por inspeções, auditorias e indicadores;
- Adoção de ações corretivas e preventivas, quando aplicável;

PARTICIPAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES

GRI 403-4, 403-5



A GEL assegura a participação ativa e a consulta sistemática aos trabalhadores na gestão de SST, reconhecendo seu papel na identificação de perigos e na mitigação de riscos, além de promover capacitação contínua para prevenção de acidentes e fortalecimento da cultura de segurança.

A representação formal é realizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAA), conforme NR-05, com reuniões periódicas e atuação na identificação de riscos e proposição de melhorias.

As ações são realizadas por meio de treinamentos presenciais, DDS, simulações e campanhas educativas.

Em 2025, foram registradas 192.536 horas-homem de treinamento (8.022 dias) com uma média de 2.430 horas por colaborador, evidenciando ampla cobertura e contribuição para o desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores.

A participação ocorre por meio de mecanismos como:

- Diálogos de segurança, APR, inspeções de campo e observações comportamentais;
- Consulta na elaboração e revisão de políticas, procedimentos e programas;
- Canal aberto para reporte de riscos, condições inseguras e sugestões, com garantia de não retaliação;
- Acesso a informações de SST, incluindo resultados, indicadores e lições aprendidas.

A capacitação contempla treinamentos gerais e específicos, conforme os riscos das atividades, incluindo:

- Integração de novos colaboradores com foco em SST;
- Identificação de perigos e avaliação de riscos;
- Uso de EPIs e procedimentos operacionais seguros;
- Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais;
- Ergonomia e saúde física e mental;
- Atendimentos a requisitos legais;
- Preparação para emergências (primeiros socorros, combate a incêndio e evacuação).

Programas desenvolvidos

- Caminhada de Segurança: inspeção em campo realizada por equipe multidisciplinar e liderança da obra, com foco na identificação de riscos, melhoria das condições de trabalho e fortalecimento da cultura de segurança;
- Anjo da Guarda: incentivo à atuação preventiva dos colaboradores na interrupção de comportamentos de risco e orientação sobre boas práticas de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS);
- DLO – Desenvolvimento de Liderança Operacional: capacitação de líderes para gestão segura das equipes, com foco em planejamento, responsabilidade legal e mudança comportamental.

SERVIÇOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

GRI 403-3, 403-6



A GEL Engenharia mantém estrutura de saúde ocupacional composta por Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, com foco na prevenção de doenças, identificação de riscos e promoção de condições seguras de trabalho.

As principais funções dos serviços de saúde incluem:

- Avaliação de riscos à saúde, por meio da análise de atividades, ambientes de trabalho, exames ocupacionais e integração com os programas de gerenciamento de riscos;
- Monitoramento contínuo da saúde, por meio de exames ocupacionais (admissionais, periódicos, retorno, mudança de função e demissionais);
- Prevenção e controle de doenças ocupacionais, incluindo vigilância epidemiológica, acompanhamento de agravos e análise de indicadores de absenteísmo e afastamentos;
- Gestão de casos e reabilitação, com acompanhamento de trabalhadores afastados e apoio ao retorno seguro ao trabalho;
- Promoção da saúde e bem-estar, com campanhas educativas, programas de qualidade de vida e ações preventivas.

A gestão é integrada ao SGSST, com coordenação da área de SST e execução por serviços internos ou credenciados, garantindo conformidade legal, padronização e acompanhamento por indicadores.

O acesso aos serviços é disponibilizado de forma equitativa a empregados e trabalhadores sob controle operacional, por meio de unidades próprias ou clínicas credenciadas, com adequação de horários e apoio logístico.

Adicionalmente, a companhia oferece planos de saúde e odontológicos, com cobertura para dependentes quando aplicável, incluindo atendimentos médicos, exames, apoio em saúde mental e acompanhamento clínico.

Também são promovidas ações preventivas voltadas a riscos não ocupacionais, como doenças crônicas; hipertensão, diabetes e obesidade; questões de saúde mental; sedentarismo; abuso de álcool ou outras substâncias; entre outras. Para mitigação desses riscos, são realizadas iniciativas como campanhas de vacinação, programas de qualidade de vida, incentivo à prática de atividades físicas, palestras educativas, apoio psicológico e orientação nutricional.

Campanhas internas

- 11 campanhas realizadas;
- 219 participações (120 colaboradores);
- Média: 20 participantes por campanha;
- Taxa de retenção: 16,59%.

Campanhas nas obras

- 18.158 participações.
- 1.730 colaboradores.
- Média mensal: 1.651 participantes;
- Taxa de retenção: 87,47%.

O acesso às ações é facilitado por comunicação interna contínua, realização no ambiente de trabalho ou em plataformas digitais e flexibilização de horários.

Todos os processos são apoiados pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), sistemas de gestão, registros médicos, relatórios técnicos, indicadores de saúde e auditorias internas de conformidade legal.

PROGRAMA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Em 2025, a GEL Engenharia estruturou seu Programa de Saúde e Bem-Estar, consolidando uma abordagem integrada voltada à promoção da saúde, qualidade de vida e ambientes de trabalho mais seguros e acolhedores. A iniciativa está alinhada às diretrizes de ESG e às exigências da NR-01.

Como parte dessa evolução, foi instituído o Comitê de Saúde e Bem-Estar, responsável por orientar, acompanhar e fortalecer as ações, além de assegurar aderência às exigências legais e às boas práticas.



O programa reúne iniciativas complementares, incluindo:

- Política de Saúde e Bem-Estar: diretrizes corporativas para promoção da saúde física, mental e emocional;
- Wellhub (Gympass): incentivo à prática de atividades físicas;
- Apoio psicológico: oferta de acompanhamento psicológico custeado pela GEL (quatro primeiras sessões);
- Programa “Estou Aqui”: iniciativa voltada ao cuidado, escuta ativa e acolhimento aos colaboradores;
- Total consolidado das duas ações: 140 atendimentos;
- Campanhas de saúde e bem-estar: ações educativas, DDS e palestras sobre prevenção, saúde mental e qualidade de vida;
- Projeto Qualidade de Vida do Colaborador: implantação de áreas de convivência e ações de integração;
- Valorização e clima: celebração de aniversariantes e iniciativas de engajamento;
- Comitê de Diversidade e Inclusão: atuação complementar na promoção de ambiente seguro e respeitoso;
- Promoção da atividade física: ginástica laboral na sede e incentivo à cultura do movimento.

Corrida e Caminhada SANEPAR 2025

Como parte do programa, a GEL incentivou a participação de colaboradores na Corrida e Caminhada SANEPAR 2025, realizada em Curitiba (PR).

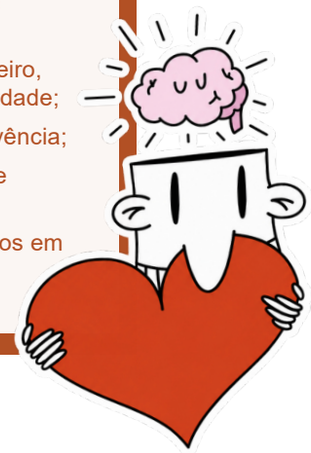
- Participantes: 53 colaboradores e convidados;
- Modalidades: corrida (5 km e 10 km) e caminhada;
- Ações de engajamento: camisetas personalizadas e incentivo institucional.



A iniciativa promoveu hábitos saudáveis, integração entre equipes e fortalecimento do senso de pertencimento, além de contribuir para o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Iniciativas por obra – Projeto Qualidade de Vida do Colaborador

- PCH Taboca e UHE Estrela: construção de campo de futebol e espaço de convivência;
- Consórcio Seriemas: espaço de convivência no canteiro, realização de jogos e momentos de integração na cidade;
- Serra da Palmeira: implantação de espaço de convivência;
- ETE CIC Xisto: espaço de convivência e realização de almoços comemorativos em datas especiais;
- Reservatório Bacacheri: realização de jogos e almoços em espaços externos ao canteiro.



Essas ações refletem o compromisso da GEL em tratar o bem-estar como parte estratégica da gestão de pessoas, contribuindo para o engajamento, a satisfação e a produtividade dos colaboradores.

ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-9

Em 2025, foram registrados 93 acidentes de comunicação obrigatória. Desse total, 12 correspondem a casos de atendimento simples, 60 resultaram em afastamento e 21 não exigiram afastamento do trabalhador. O tipo de acidente mais recorrente foi lesão em mãos, dedos e pés. Não houve registro de óbitos ou acidentes graves no período, evidenciando a efetividade das ações de prevenção.

ANO	COLABORADOR	ÓBITOS	LESÕES COM AFASTAMENTO (SEM ÓBITO)	LESÕES SEM AFASTAMENTO	SIMPLES ATENDIMENTO	LESÕES REPORTÁVEIS	TG
2025	Próprio	0,00	59,00	10,00	6,00	75,00	95,90
	Terceiro	0,00	1,00	11,00	6,00	18,00	5,00

ANO	TF SEM AFASTAMENTO	TF COM AFASTAMENTO	TF DE ÓBITO	TF ACUMULADA	HHT	MÉDIA TOTAL DE COLABORADORES
2025	3,06	18,07	0,00	22,98	3.264.272,00	1.542,17
	9,15	0,83	0,00	14,97	1.202.138,00	888

Compromissos futuros

Como parte da evolução contínua do SGSST, a GEL estabelece as seguintes prioridades:

- Manter 100% de cobertura dos trabalhadores sob controle operacional, incluindo terceirizados;
- Ampliar treinamentos e capacitação em SST, adequados a cada função;
- Evoluir a maturidade do sistema, com auditorias internas mais estruturadas e alinhamento às melhores práticas de mercado;
- Fortalecer a gestão de SST na cadeia de valor, elevando os requisitos aplicáveis a empresas contratadas;
- Consolidar uma cultura de segurança participativa, com fortalecimento da representatividade e atuação da CIPAA e aumento do reporte de condições inseguras e quase-acidentes;
- Melhorar a qualidade da comunicação em SST, com linguagem acessível e canais diversificados;
- Reduzir índices de acidentes, doenças ocupacionais e afastamentos, com foco nos riscos críticos identificados e fortalecimento de ações preventivas e comportamentais;
- Aprimorar o uso de dados e indicadores de saúde para tomada de decisão.

IMPACTOS NAS COMUNIDADES

GRI 3-3, 203-1, 203-2

A atuação da Goetze Lobato Engenharia no setor de infraestrutura gera impactos diretos e indiretos nos territórios onde está presente, influenciando dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Entre os impactos positivos, destacam-se a geração de empregos diretos e indiretos, o fortalecimento da cadeia de fornecedores locais, a circulação de renda nas economias regionais e a melhoria da infraestrutura, ampliando o acesso a serviços essenciais. Esses efeitos contribuem para o desenvolvimento regional e podem induzir novos investimentos de longo prazo.

Por outro lado, podem ocorrer impactos temporários associados à execução das obras, como aumento do fluxo de pessoas e veículos, interferências na rotina das comunidades e ajustes em atividades econômicas locais, além de riscos pontuais relacionados à saúde, segurança e ao meio ambiente.

A gestão desses impactos é conduzida de forma estruturada, com base em processos de avaliação, planejamento e engajamento com stakeholders, buscando potencializar os benefícios e mitigar efeitos adversos. Eventuais impactos negativos são tratados de forma preventiva, por meio de planejamento operacional, comunicação com as partes interessadas e implementação de medidas mitigadoras.

Essa gestão é realizada de forma integrada pelas áreas de Engenharia, Planejamento, Suprimentos e ESG, com acompanhamento contínuo por relatórios e interação com stakeholders. Como evolução, a companhia busca aprimorar a mensuração e a sistematização dos impactos econômicos indiretos, fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

ENGAJAMENTO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

GRI 413-1

A GEL adota uma abordagem estruturada de relacionamento com comunidades, com coordenação pela área de ESG e atuação descentralizada nos empreendimentos, permitindo a adaptação das ações às necessidades específicas de cada território.

A gestão é apoiada por instrumentos como avaliações de impacto socioambiental no licenciamento, mapeamento de stakeholders, planos de engajamento com escolas, instituições e poder público, programas de desenvolvimento social e canais formais de diálogo com as comunidades.

Em 2025, a companhia realizou diversas iniciativas de engajamento e desenvolvimento local, com investimento social de aproximadamente R$ 103 mil, voltado a ações nas áreas de educação, esporte e saúde.



PROJETO FOMENTO À ECONOMIA LOCAL

Incentiva o consumo de produtos e serviços de empreendedores das regiões onde a GEL atua, promovendo benefícios para os colaboradores e fortalecendo o comércio local. A iniciativa mapeia estabelecimentos da região e estabelece parcerias com academias, farmácias, lojas de conveniência e de roupas, salões de beleza, profissionais de saúde, entre outros.

PRINCIPAIS INICIATIVAS EM 2025:

- PCH Taboca e UHE Estrela: parceria com academia local para uso dos colaboradores; início do mapeamento de outros serviços e estabelecimentos da região;
- Consórcio Seriemas: negociação de parceria com dentista local; mapeamento de novos parceiros comerciais para ampliação do projeto;
- ETE CIC Xisto: parceria com ótica local para realização de exames de visão no canteiro (ação com alta adesão); os colaboradores puderam realizar exames sem se ausentar da obra e adquirir óculos com pagamento parcelado em folha;
- Outras obras (Baixada Santista, 10C e Consórcio Nova Rota): alinhamentos iniciais com as equipes administrativas e socioambientais para implantação do projeto.

PROJETO ABRAÇANDO A ESCOLA

O projeto tem como objetivo aproximar a companhia das comunidades do entorno por meio de parcerias com instituições de ensino. Para isso, prevê o mapeamento e a seleção de escolas próximas às obras, a apresentação do empreendimento e da GEL à comunidade escolar, além do desenvolvimento de ações educativas, estruturais ou de apoio institucional, de acordo com as necessidades identificadas em cada localidade.

DESTAQUE – OBRA SERRA DA PALMEIRA (PB):

- Apoio à instalação de um planetário na Escola Municipal Santa Ana de Albuquerque, na comunidade Cumaru;
- A ação ampliou o acesso dos estudantes a atividades educativas e científicas.

PROJETO CRIANÇA É CRIANÇA

Tem como foco o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes e a promoção dos direitos da infância. As ações envolvem campanhas de conscientização, apoio a instituições e atividades com escolas e comunidades.

PRINCIPAIS INICIATIVAS EM 2025:

- ETE CIC Xisto - parceria com o Centro Cultural Pontarolla: apoio a café da tarde e festas com as crianças atendidas; fornecimento de lanche e apoio no Dia das Crianças para cerca de 80 crianças; entrega de kits de higiene bucal durante ação de saúde; participação em ação de Natal com entrega de presentes e cestas;
- PCH Taboca e UHE Estrela: apoio ao evento municipal de Dia das Crianças em Itarumã; doação de brinquedos para mais de 800 crianças e ação realizada em parceria com a prefeitura e autoridades locais.

PROJETO RASTRO DO BEM

Promove impacto social positivo por meio de campanhas de arrecadação e apoio a iniciativas sociais nas regiões onde a GEL atua. As ações incluem: campanha do agasalho; Páscoa; Dia das Crianças; Natal e doações de alimentos, roupas, brinquedos e móveis.

AÇÕES SOCIAIS – CONSÓRCIO SERIEMAS

O Consórcio Seriemas concentrou diversas ações sociais em 2025, com forte integração entre colaboradores e comunidade local.

- Ação de Páscoa: entrega de ovos de chocolate para crianças da APAE, do CRAS (com apoio do Corpo de Bombeiros) e da comunidade local.
- Campeonato Beneficente Seriemas: realizado em Paranaíba (MS), reuniu 22 equipes de colaboradores, com arrecadação de alimentos para famílias em vulnerabilidade e atividades abertas à comunidade.
- Doação de materiais esportivos: entrega de 15 bolas (basquete, vôlei e futebol) à Prefeitura de Paranaíba, incentivando a prática esportiva e a qualidade de vida.
- Acelera Seriemas: grupo de corrida e caminhada para colaboradores e comunidade, com suporte de personal trainer e uniforme, promovendo saúde, integração e bem-estar.
- Participação na Corrida do Pantanal – Campo Grande (MS): patrocínio do colaborador e líder de equipe Romário Calixto, que conquistou o primeiro lugar na categoria amador como representante do consórcio na competição.
- Campanha de doação de sangue: disponibilização de transporte mensal ao hemocentro de Paranaíba e ações contínuas de conscientização.
- Apoio a ações do cliente: apoio à ação de Dia das Crianças em abrigo local e ao programa de voluntariado de Natal, com atividades recreativas, distribuição de brinquedos e lanches.
- Treinamentos para a comunidade: apoio a capacitações locais, com transporte e contratação de profissionais.
- Patrocínio Copa Amigos e participação de atletas: apoio à Copa Amigos, incentivando o esporte, a integração e o desenvolvimento social. A iniciativa reforça seu compromisso com o impacto social positivo.

PROJETO MULHERES MONTADORAS

Em conjunto com o cliente Casa dos Ventos Energias Renováveis e em atuação por meio do Consórcio Seriemas (Construtora CBC, GEL Engenharia e Grupo Cosampa), foi desenvolvido o Projeto Mulheres Montadoras, voltado à promoção da igualdade de gênero, qualificação profissional e inclusão no setor de energia solar.

Ao todo, 30 mulheres participaram da capacitação, que contou com carga horária total de 120 horas (80 horas de aulas teóricas e 40 horas de atividades práticas) e foi realizada entre 25 de agosto e 7 de outubro de 2025, no município de Paranaíba (MS), em parceria com o SENAI/MS e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Ao final do curso, todas as participantes receberam certificação do SENAI válida em todo o território nacional.

Como desdobramento da iniciativa, o Consórcio Seriemas apoiou a realização de um processo de recrutamento com o objetivo de integrar parte das mulheres certificadas à equipe de construção da Usina Fotovoltaica (UFV) Seriemas, contribuindo para a geração de emprego, fortalecimento da economia local e ampliação da participação feminina no setor de energia renovável.



4.4 EIXO GOVERNANÇA

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Crescer com solidez exige estrutura. A governança corporativa consolidou-se como um pilar essencial para empresas que buscam garantir transparência, ética e conformidade regulatória, não apenas como exigência do mercado, mas como fundamento para a construção de relações duradouras e negócios sustentáveis.

Na GEL Engenharia, a governança é entendida como um sistema integrado de princípios, processos e práticas que orientam a tomada de decisão e o controle organizacional. A empresa atua com políticas claras, compliance ativo e gestão de riscos integrada, assegurando que suas operações estejam alinhadas às normas legais e às melhores práticas do setor. Essa estrutura garante segurança jurídica, previsibilidade para os negócios e relações de confiança com colaboradores, clientes, parceiros e demais partes interessadas.

O fortalecimento contínuo da governança corporativa reflete o compromisso da GEL com a integridade e a transparência valores que sustentam sua reputação no mercado e sua capacidade de entregar projetos complexos com responsabilidade e consistência.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUA COMPOSIÇÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-11



A estrutura de governança da GEL é composta por três níveis principais, que asseguram direcionamento estratégico, integridade institucional e supervisão de riscos e impactos. O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança e tem função deliberativa e de supervisão. A Alta Direção exerce função executiva, com gestão operacional e implementação de estratégias. Os Comitês de Apoio são responsáveis pela tomada de decisão e supervisão da gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

A composição do mais alto órgão de governança reflete o contexto da companhia familiar, sendo definida, principalmente, por indicação e deliberação dos acionistas, sem processo seletivo formal ou concorrencial. As nomeações são formalizadas nas instâncias competentes, com registro e rastreabilidade em reuniões corporativas e atas.

Os membros têm mandato de dois anos, assegurando continuidade e previsibilidade na governança.

Os membros do Conselho e da Alta Direção são definidos com base em experiência profissional, conhecimento do negócio e competências estratégicas para a condução das atividades da companhia, especialmente em temas relacionados à engenharia, gestão de contratos, sustentabilidade, riscos e integridade.

O Conselho de Administração não possui um presidente formal, atuando de forma colegiada, com igual grau de importância e poder decisório entre seus membros. As deliberações são conduzidas por consenso ou decisão conjunta, conforme as práticas internas de governança, não havendo concentração de poder decisório em um único membro.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável pelo direcionamento estratégico e pela supervisão das diretrizes corporativas da Companhia, acompanhando seu desempenho e apoiando a tomada de decisões relacionadas à sustentabilidade, governança e crescimento dos negócios.

ALTA DIREÇÃO

Responsável pela condução executiva da Companhia, implementação das estratégias corporativas e integração entre as áreas operacionais, administrativas e institucionais, assegurando alinhamento entre desempenho, gestão de riscos e geração de valor.

COMITÊS DE APOIO

Estruturas de suporte à governança corporativa, voltadas ao acompanhamento de temas estratégicos, fortalecimento dos controles internos, mitigação de riscos e apoio técnico à tomada de decisão da Alta Direção e do Conselho de Administração.

COMITÊ DE COMPLIANCE

Atua na promoção da integridade corporativa, ética nos negócios, conformidade legal e regulatória, prevenção à corrupção e fortalecimento da cultura de compliance, além do acompanhamento de riscos relacionados à conduta e governança.

COMITÊ DE DIVERSIDADE

Voltado à promoção da diversidade, equidade e inclusão no ambiente corporativo, estimulando ações de valorização das pessoas, respeito às diferenças, prevenção à discriminação e fortalecimento dos impactos sociais positivos da Companhia.

COMITÊ DE INOVAÇÃO

Responsável por estimular a cultura de inovação, promovendo o desenvolvimento de soluções técnicas, operacionais e tecnológicas voltadas ao aumento da eficiência, competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos.

COMITÊ DE LGPD

Responsável pelo acompanhamento das práticas relacionadas à proteção de dados pessoais, conformidade com a legislação de privacidade e fortalecimento dos controles de segurança da informação e gestão de riscos digitais.

COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA GEL

ALTA DIREÇÃO

Alexandre Michalak Sendeski (Diretor Geral)
Iusra Jabbar Torres (Diretora Administrativa)
Laura Andrea Agostinelli (Diretora de Finanças e Controladoria)
William Luiz Marcelino (Diretor de Engenharia)
Federico Jorge Lagreca (Diretor Comercial)
Paulo Talamini Espinola (Diretor Comercial)
Marcelo Pimentel Bueno (Diretor de Contratos)
Gustavo Hausladen Lobato (Assessor Executivo)
Paulo Sérgio Correia Dantas Filho (Superintendente de Contratos)
José Mauricio Ferreira (Superintendente de Contratos)
João Claudio Lopes (Superintendente de Contratos)
Cassiano Politi (Superintendente de Contratos)

COMITÊ DE COMPLIANCE

Gustavo Lobato (Assessor Executivo)
Iusra Jabbar Torres (Diretora Administrativa)
Anita Daskoski Souza (Analista Jurídico e Compliance)

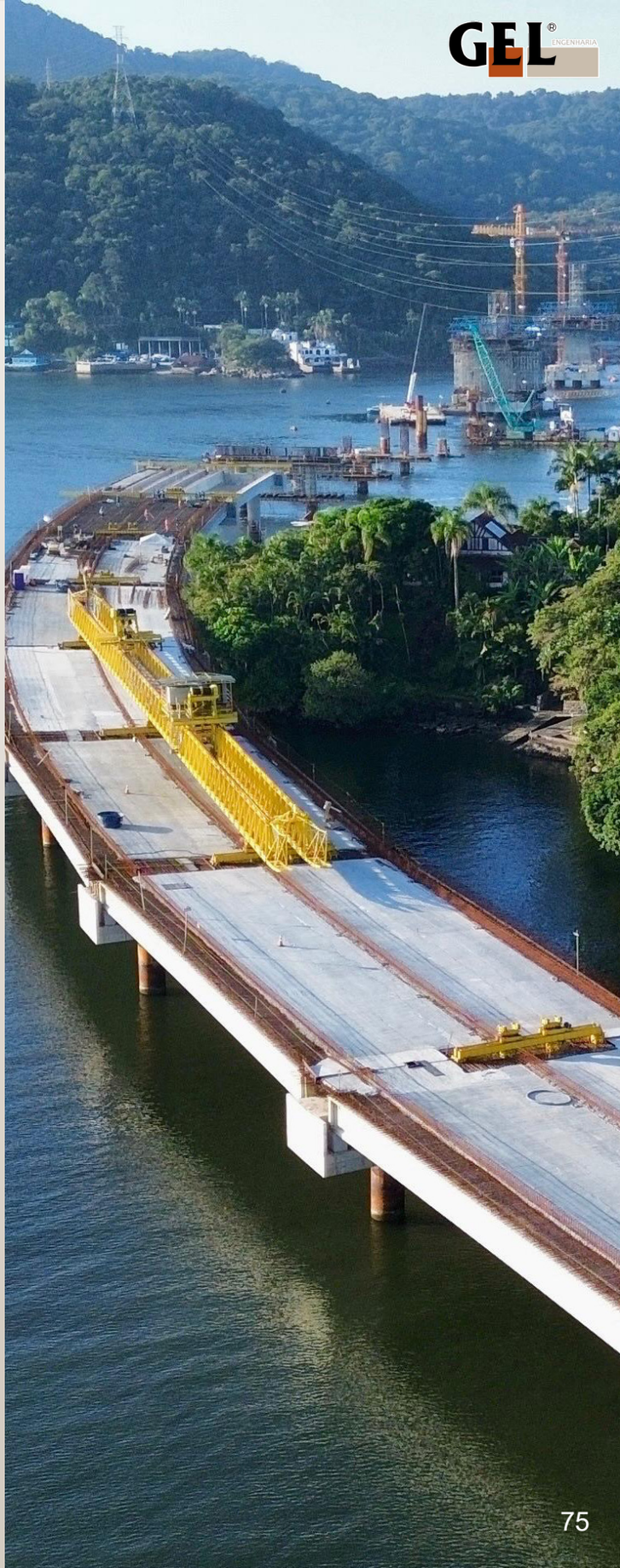
Como premissa de governança, a Goetze Lobato Engenharia adota os princípios de integridade, ética e imparcialidade na tomada de decisão, com atenção permanente a situações que possam caracterizar conflitos de interesse, preservando a autonomia de julgamento e o alinhamento ao interesse institucional, especialmente em deliberações estratégicas e temas sensíveis.

Como parte dessas práticas, a Companhia realiza o mapeamento e acompanhamento de cargos, participações em conselhos e outros compromissos profissionais assumidos por executivos fora da organização, buscando assegurar **disponibilidade adequada**, prevenir sobreposições relevantes de atuação e reforçar a independência e isenção nos processos decisórios. Essas informações são avaliadas quando aplicável, especialmente em contextos de **deliberação, composição de comitês e análise de governança corporativa.**

No que se refere à **diversidade de gênero,** a Alta Direção é composta por duas mulheres e sete homens. **O Comitê de Compliance** conta com duas mulheres e um homem, enquanto o Comitê de Diversidade possui composição variável conforme os empreendimentos, mantendo **representatividade feminina** assegurada na sede corporativa. A inclusão de grupos sociais sub-representados é reconhecida pela Companhia como uma **agenda em evolução**, com foco no amadurecimento dos mecanismos de monitoramento, ampliação da diversidade e fortalecimento da consistência dos reportes nos próximos ciclos.

A composição dos órgãos de governança busca promover complementaridade e **visão integrada** dos negócios, reunindo competências relacionadas à gestão administrativa, finanças e controladoria, engenharia, operações, gestão contratual, liderança operacional, governança corporativa, gestão de pessoas, integridade, compliance e sustentabilidade. Essa **diversidade de experiências** e conhecimentos contribui para uma supervisão mais abrangente dos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.

A incorporação de perspectivas internas e operacionais é fortalecida por meio da atuação dos comitês corporativos e da **representatividade das diferentes áreas e empreendimentos,** permitindo que percepções, riscos, oportunidades e demandas relacionadas à cultura organizacional, conformidade, gestão e sustentabilidade sejam escalonadas e discutidas nos fóruns de supervisão e tomada de decisão da Companhia, quando aplicável.



GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 2-12, 2-13

O Conselho Administrativo e a Alta Direção desempenham papel central no desenvolvimento, aprovação e atualização da declaração de valores, missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. O Conselho define diretrizes estratégicas e supervisiona o alinhamento das iniciativas corporativas com os princípios de integridade, transparência e responsabilidade. A Alta Direção assegura a implementação dessas diretrizes e seu desdobramento no dia a dia do negócio. O Comitê de Compliance atua como instância de coordenação da integridade, garantindo aderência a leis, regulamentos e padrões éticos.

A supervisão dos processos para identificação e gestão de impactos é operacionalizada por meio de rotinas formais de governança:

- **REDIR (Reunião da Diretoria)** – semanal: análise de desempenho operacional, acompanhamento de metas e indicadores e discussão de medidas de melhoria.
- **CAD (Conselho de Administração)** – mensal: avaliação de indicadores estratégicos, definição de diretrizes de longo prazo e supervisão de temas críticos de sustentabilidade.

Essa supervisão é complementada por rotinas de gestão que abrangem:

- **Mapeamento e classificação de riscos** – classificação por nível (baixo, médio e alto), com controles internos, planos de ação e monitoramento contínuo da efetividade.
- **Due diligence de terceiros** – avaliação de riscos financeiros, reputacionais, legais e de conformidade, fortalecendo a integridade na cadeia de valor.
- **Canal de denúncias** – seguro, confidencial e acessível a colaboradores, clientes e terceiros, com tratamento e investigação imparcial pelo Comitê de Compliance e proteção contra retaliação.

TREINAMENTOS DE COMPLIANCE



Os treinamentos são ações regulares de capacitações direcionadas com foco em anticorrupção, antissuborno, matriz de risco e due diligence.

O engajamento com stakeholders ocorre por meio de mecanismos estruturados, como o canal de denúncias, o processo de due diligence de terceiros e o relacionamento contínuo com clientes, parceiros e fornecedores. Esses instrumentos permitem a identificação de riscos, percepções e oportunidades de melhoria, contribuindo para a tomada de decisão e para o fortalecimento da transparência nas relações institucionais.

Os resultados desses processos são acompanhados e considerados pelo Conselho de Administração por meio da análise periódica de indicadores de desempenho econômico, ambiental e social nas reuniões mensais de governança (CAD), da avaliação de relatórios emitidos pelo Comitê de Compliance relacionados a riscos, denúncias e não conformidades, da deliberação sobre planos de ação corretivos e preventivos e da aprovação de políticas, diretrizes e iniciativas associadas à sustentabilidade, integridade e governança corporativa. O Conselho também participa da validação do Relatório de Sustentabilidade, incluindo a análise de temas materiais, compromissos públicos e diretrizes estratégicas relacionadas à atuação da Companhia.

Para os próximos ciclos, a organização busca amadurecer seus processos de engajamento com stakeholders, fortalecendo mecanismos de escuta, diálogo e identificação de expectativas relacionadas aos impactos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades.

A análise da efetividade desses processos ocorre de forma contínua e integrada às rotinas de governança corporativa, contemplando o monitoramento de indicadores, a revisão periódica de controles internos, o acompanhamento da implementação de planos de ação e a avaliação da evolução das práticas de gestão, contribuindo para o fortalecimento da melhoria contínua e da gestão responsável dos impactos da Companhia.

A organização designa altos executivos e instâncias específicas para liderar temas críticos de impacto. O Comitê de Compliance atua como instância de coordenação para assegurar conformidade, mitigar riscos e sustentar padrões éticos e de integridade nas operações. Responsabilidades também são delegadas a outros profissionais e lideranças das áreas corporativas e das operações, que executam e monitoram controles, planos de ação e rotinas de conformidade em seus processos, incluindo a participação em treinamentos e o dever de reporte de não conformidades por canais apropriados, fortalecendo a gestão de impactos com base em uma cultura de integridade.

CONFLITOS DE INTERESSE

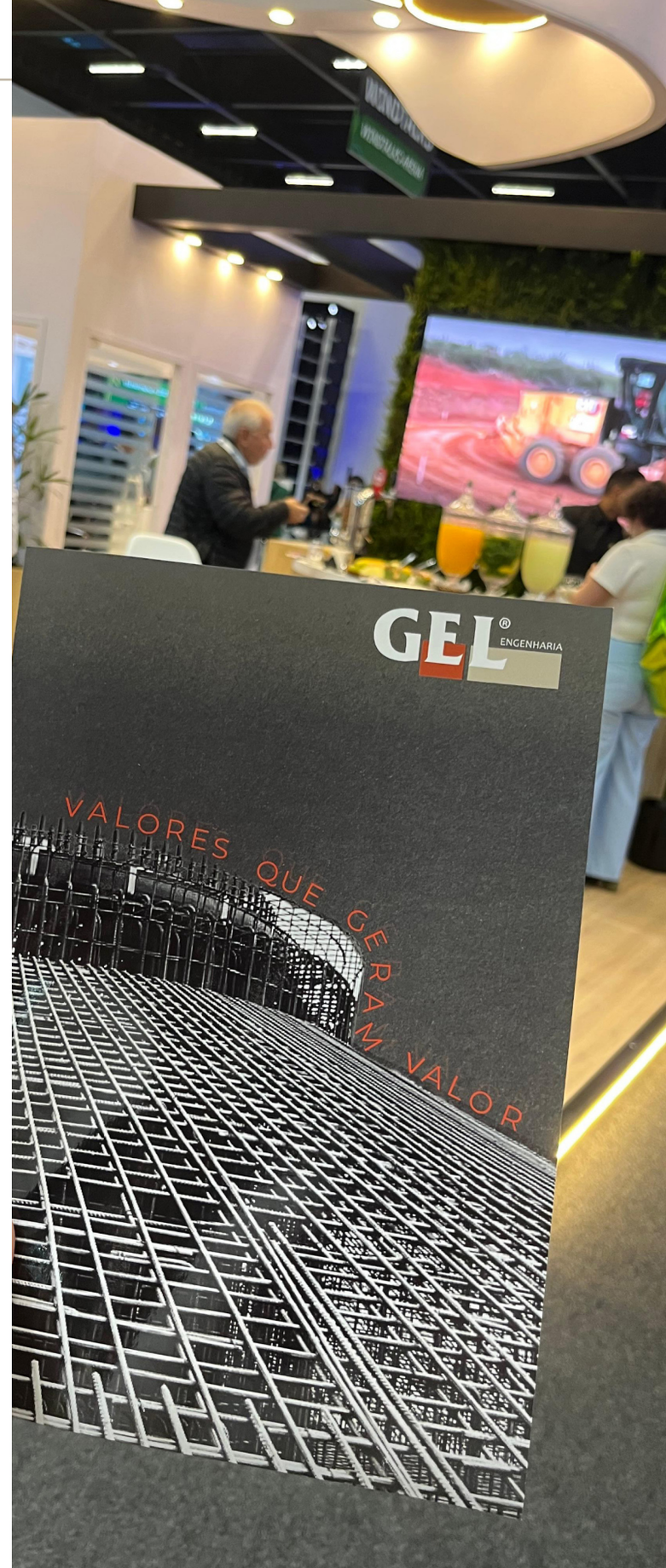
GRI 2-15

A prevenção e a mitigação de conflitos de interesse são tratadas como um pilar de governança e integridade, sustentadas por diretrizes formais no Código de Ética e Conduta, que estabelece padrões de comportamento e orienta decisões responsáveis, incluindo regras sobre conflitos de interesse, relacionamento com terceiros e recebimento e oferta de presentes e brindes.

A gestão do tema opera em ciclo contínuo de direcionamento, prevenção, detecção e resposta. As diretrizes internas são implementadas e atualizadas regularmente, com controles e critérios de imparcialidade na contratação e no relacionamento com fornecedores e parceiros, reforçando que decisões não podem se basear em favorecimento indevido, laços pessoais ou influência irregular.

O **Regimento Interno** da GEL permite a contratação de familiares e a indicação de candidatos, desde que observados os procedimentos e o processo seletivo aplicável, com critérios técnicos, transparência, registro e isonomia. A companhia também reforça práticas preventivas em interações sensíveis, como a formalização de reuniões e, sempre que possível, a participação de pelo menos dois colaboradores.

O **Código de Ética e Conduta** da GEL Engenharia é amplamente disseminado entre colaboradores, lideranças, fornecedores, parceiros e demais públicos de relacionamento da Companhia. O documento integra os processos de admissão e integração de novos profissionais, orienta as relações institucionais e comerciais e permanece disponível para consulta e download no site institucional, reforçando os princípios de integridade, transparência, prevenção de conflitos de interesse e conduta responsável nas atividades e relacionamentos da organização.



CONHECIMENTO COLETIVO

GRI 2-17, 2-18

Para desenvolver e atualizar continuamente o repertório do Conselho de Administração e da Alta Direção sobre desenvolvimento sustentável, a GEL combina mecanismos internos de governança com exposição estratégica a tendências e boas práticas do mercado. Internamente, temas relacionados à sustentabilidade, ética e integridade são acompanhados por fóruns formais, com análise de indicadores, direcionamentos e registros.

Complementarmente, amplia o conhecimento coletivo da alta governança por meio da participação ativa em congressos, eventos e feiras setoriais. Destacam-se o Congresso Internacional de Compliance, congressos com foco em saúde mental e debates sobre temas climáticos e transição sustentável, como a COP 30. A companhia também marca presença em eventos técnicos com trilhas de conteúdo ESG, como Brazil Wind Power e FENASAN, com a participação da Alta Direção e do Conselho de Administração em painéis e palestras.

Para os próximos ciclos, a companhia busca sistematizar o registro e o compartilhamento dos aprendizados desses eventos, incluir recorrentemente pautas ESG e integridade na agenda executiva e fortalecer capacitações direcionadas à liderança.

A avaliação de desempenho dos profissionais da GEL é realizada anualmente, com apoio da plataforma Feedz, e encontra-se atualmente em seu quarto ciclo. Os diretores também participam como avaliadores e avaliados, contribuindo para a supervisão da gestão e do desempenho organizacional. Os resultados são utilizados para ações de desenvolvimento de lideranças e, a partir de 2026, passaram a subsidiar também o desenvolvimento acelerado de profissionais com potencial para sucessão de posições estratégicas.

REMUNERAÇÃO

GRI 2-19

A Goetze Lobato Engenharia possui políticas estruturadas de cargos, salários, remuneração, carreira e benefícios, aplicáveis aos seus colaboradores e lideranças, em alinhamento à legislação vigente e às diretrizes internas de gestão de pessoas.

A estrutura de remuneração da Companhia considera critérios de responsabilidade, complexidade das funções, desempenho, meritocracia e alinhamento aos objetivos organizacionais, contemplando componentes fixos e, quando aplicável, mecanismos de reconhecimento relacionados aos resultados operacionais, financeiros e estratégicos da organização.

A gestão dessas práticas é conduzida pela área de Recursos Humanos, com participação da alta liderança, buscando assegurar competitividade, equilíbrio interno, valorização profissional, transparência e alinhamento à cultura e aos princípios de sustentabilidade e governança da Companhia.

ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

GRI 3-3



A ética, a integridade e a conformidade são pilares da cultura organizacional da Goetze Lobato Engenharia e elementos centrais de sua estratégia de governança. A companhia adota uma abordagem integrada, sustentada por políticas corporativas, controles internos, rotinas de gestão e mecanismos de prevenção e resposta, aplicáveis tanto ao ambiente corporativo quanto às operações em obras.

A condução do tema é orientada por princípios de conformidade e melhoria contínua, com responsabilidades definidas e alinhamento com stakeholders relevantes. Na cadeia de valor, a GEL reforça critérios de conduta, requisitos contratuais e mecanismos de monitoramento, adotando postura ativa de diligência e gestão de riscos com fornecedores e parceiros. Em 2025, os resultados desse compromisso ficaram evidentes:

DESTAQUES 2025

- **17 treinamentos** de compliance realizados
- **11 DDS** temáticos sobre anticorrupção, antissuborno, ética, integridade, assédio, vedação ao uso de ilícitos e respeito nas relações de trabalho
- **Certificação ISO 37001** (Sistema de Gestão Antissuborno)
- Auditoria de certificação concluída **sem registro de não conformidades**



PROGRAMA DE COMPLIANCE

GRI 2-16, 2-27

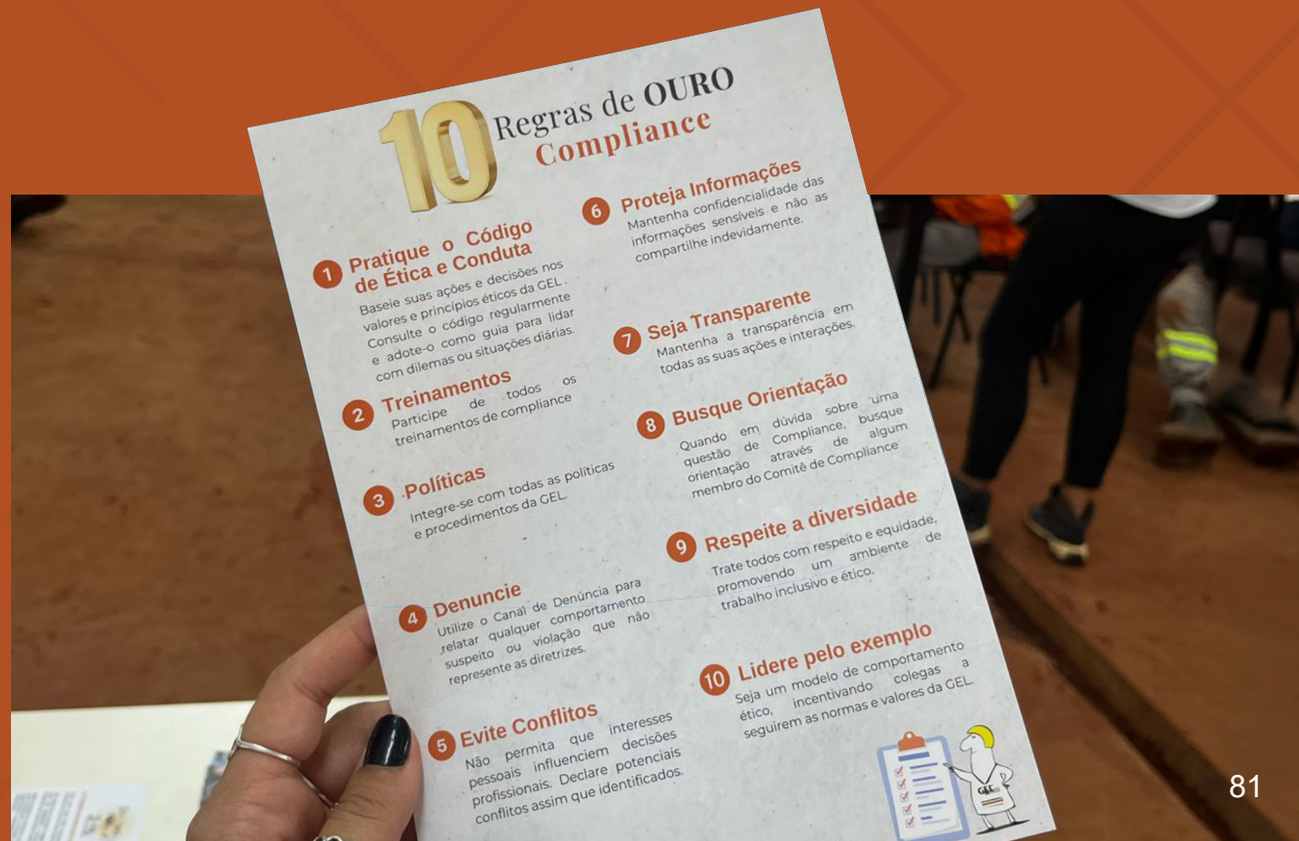
O Programa de Compliance aplica-se a todos os acionistas, diretores, colaboradores, terceiros e profissionais que se relacionam com a companhia, tendo como base a legislação vigente, seus regulamentos e normas técnicas aplicáveis. O Comitê de Compliance é a instância responsável pelo monitoramento contínuo do programa, pelo recebimento de denúncias e pelo acompanhamento dos mecanismos de integridade da companhia.

A GESTÃO É SUSTENTADA POR:

- **Código de Ética e Conduta – diretrizes** de integridade, transparência, respeito, prevenção de conflitos de interesse e padrões de relacionamento.
- **Política Anticorrupção e Antissuborno** – regras para prevenção, detecção e resposta a riscos.
- **Compromisso com ambiente de** trabalho seguro, respeitoso e livre de práticas abusivas.

Em 2025, a companhia consolidou uma frente transversal de cultura e bem-estar. Como marco dessa evolução, implementou as 10 Regras de Ouro do Programa de Compliance, incorporadas formalmente ao Código de Ética e Conduta. Essa atualização elevou o patamar de governança do documento: além de orientar o “como agir”, passou a reforçar o “como cuidar”, conectando integridade, respeito e segurança psicológica como pilares complementares da cultura organizacional.

Como desdobramento, foi criado o Comitê de Saúde e Bem-Estar, responsável por conduzir e estruturar ações relacionadas ao tema, incluindo a adaptação às diretrizes da NR-1. Para 2026, a GEL estabeleceu como objetivo a obtenção da Certificação ISO 37301 (Sistema de Gestão de Compliance).



10 REGRAS DE OURO

1. Baseie suas ações e decisões nos valores e princípios éticos do Código de Ética e Conduta da GEL.
2. Participe de todos os treinamentos de compliance.
3. Integre-se com todas as políticas e procedimentos da GEL.
4. Utilize o Canal de Denúncias para relatar qualquer comportamento suspeito ou violação que não represente as diretrizes.
5. Não permita que interesses pessoais influenciem decisões profissionais.
6. Mantenha confidencialidade das informações sensíveis e não as compartilhe indevidamente.
7. Mantenha a transparência em todas as suas ações e interações.
8. Quando em dúvida sobre uma questão de compliance, busque orientação.
9. Trate todos com respeito e equidade, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e ético.
10. Seja um modelo de comportamento ético, incentivando colegas a seguirem as normas e valores da GEL.

A comunicação de preocupações essenciais à alta gestão segue um fluxo estruturado de recebimento, triagem, apuração, resposta e registro, operado sob coordenação do Comitê de Compliance e suportado pelo Canal de Denúncias, acessível a colaboradores e terceiros, com garantia de confidencialidade e tratamento imparcial. Conforme a criticidade, as informações são escalonadas para a Alta direção e, quando aplicável, para o Conselho de Administração (CAD).

As manifestações recebidas são analisadas e tratadas pelo Comitê de Compliance, com consolidação das informações relevantes e definição de encaminhamentos. Situações com potencial de impacto são escalonadas por criticidade para discussão executiva, assegurando visibilidade, tomada de decisão e rastreabilidade, com registro das tratativas e acompanhamento das ações definidas. O ciclo de gestão opera da seguinte forma:



Durante o período de relato, não foram registradas denúncias graves ou preocupações levadas diretamente ao Conselho de Administração. Ocorrências de baixa e média criticidade, relacionadas principalmente a temas de conduta e conformidade, foram comunicadas e discutidas em REDIR com enfoque preventivo e corretivo, assegurando tratamento proporcional, confidencialidade e reforço de controles internos.

Em 2025, não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. A companhia define como “casos significativos” aqueles eventos que, de forma isolada ou cumulativa, possam gerar impacto material ou necessidade de comunicação formal a órgãos reguladores e partes interessadas estratégicas.

COMPROMISSOS DE POLÍTICAS

GRI 2-23, 2-24

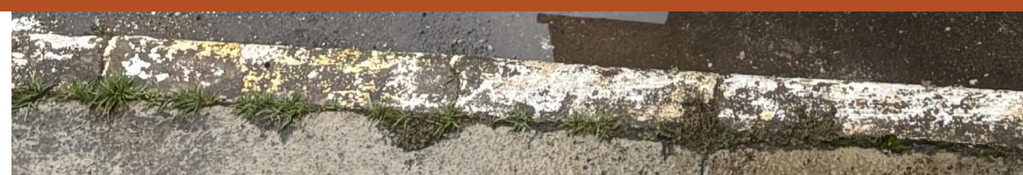
A GEL opera um sistema integrado de conduta empresarial responsável que conecta governança, políticas, processos e controles, suportado pelo Programa de Compliance, com due diligence em fases, registros formais e análise pelo Comitê de Compliance.

Os compromissos da GEL estão consolidados no Código de Ética e Conduta e desdobrados em políticas corporativas específicas, aprovadas e ratificadas em níveis compatíveis com sua relevância, com participação da alta gestão e, quando aplicável, do Conselho de Administração. Em 2025, o sistema foi fortalecido com duas novas políticas, **totalizando 12 políticas corporativas vigentes:**

- **Política Anticorrupção e Antissuborno**
- **Política de Relacionamento com Entidades do Setor Público**
- **Política Concorrencial**
- **Política de Fornecedores**
- **Política de Due Diligence**
- **Política de Precisão Contábil e Financeira**
- **Política de Relação com o Meio Ambiente**
- **Política de Privacidade e de Proteção de Dados**
- **Política de Compromisso ESG**
- **Política de Patrimônio Humano**
- **Política de Investigação e Não Retaliação**
- **Política de Saúde e Bem-Estar**



Para mais informações acesse:
https://www.gel-eng.com.br/codigo-de-etica-e-conduta/



Esses documentos estão alinhados a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU), as Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios do Pacto Global da ONU. Os compromissos incorporam o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a não discriminação, a promoção de ambiente de trabalho seguro e respeitoso, a prevenção de violações na cadeia de valor e a vedação de práticas incompatíveis com uma conduta empresarial responsável.

A due diligence é operacionalizada pela Política de Due Diligence, que estabelece critérios e etapas para avaliação prévia, monitoramento de fornecedores, prestadores e parceiros, análise de riscos de integridade, reputacionais, legais e de conformidade, além do registro das análises e encaminhamentos internos. A organização busca identificar sinais de alerta antes da formalização ou continuidade de relações comerciais, adotando medidas proporcionais de mitigação sempre que necessário.

A implementação dos compromissos de política ocorre de maneira estruturada, com responsabilidades bem definidas em diferentes níveis. A Alta Direção aprova as políticas e garante seu alinhamento à estratégia do negócio. As lideranças aplicam esses compromissos no dia a dia das áreas administrativas e dos canteiros de obras, enquanto as demais áreas apoiam a execução, realizam o acompanhamento dos resultados e promovem a melhoria contínua. Todos os colaboradores são responsáveis por conhecer e cumprir as políticas da empresa.

A comunicação dos compromissos acontece por meio de integração de novos colaboradores, treinamentos e reforços de cultura, divulgação interna e disponibilização pública no site institucional. Para fornecedores e parceiros, as diretrizes são comunicadas no contexto do relacionamento comercial, com requisitos aplicáveis e expectativas claras de conduta. Em 2025, os treinamentos abordaram temas como Código de Ética e Conduta, saúde e segurança do trabalho, prevenção de assédio e discriminação e boas práticas socioambientais nos canteiros de obras, alcançando equipes administrativas e operacionais.

Para 2026, a GEL pretende reforçar capacitações, fortalecer mecanismos de transparência e integridade e ampliar sua atuação no Pacto Global da ONU, cumprindo os compromissos do Movimento Transparência 100%.

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1

Um dos pilares das relações da Goetze Lobato Engenharia no mercado é a não tolerância a qualquer ato de corrupção ou suborno. Políticas e procedimentos anticorrupção têm abrangência corporativa e são comunicados a todos os níveis da organização, incluindo os órgãos de governança e a alta gestão. Essa comunicação é realizada continuamente em treinamentos formais, alinhamentos internos, canais oficiais e divulgação das diretrizes, incluindo a exposição da Política Anticorrupção e Antissuborno em ambientes de trabalho.

A comunicação é adaptada a cada contexto: na sede, ocorre por meio de treinamentos e canais institucionais; nas obras, é reforçada por meio de Diálogos Diários de Segurança (DDS) e orientações conduzidas pelas lideranças, com complementação por treinamentos formais quando aplicável. Para 2026, pretende-se formalizar trilhas de capacitação específicas para governança e Alta Gestão, com registro consolidado de cobertura.

Em relação a terceiros, a Goetze Lobato Engenharia encontrava-se, em 2025, em fase de estruturação de iniciativas formais de capacitação e comunicação voltadas à integridade e conformidade. Como medida de transparência e fortalecimento da cultura ética, a Política Anticorrupção e Antissuborno permanece disponível publicamente no site institucional, assegurando acesso a fornecedores, parceiros e demais partes interessadas.

Para os próximos ciclos, a Companhia prevê o fortalecimento das ações de engajamento, comunicação ativa e capacitação de terceiros, com priorização de parceiros estratégicos e fornecedores considerados críticos sob a perspectiva de riscos e integridade corporativa.

Local	Colaboradores	Modalidade	Categoria funcional
Sede	**149**	Treinamentos institucionais	Administrativo/ corporativo
Obra Xisto (PR)	**200**	DDS e ações aplicadas	Para as obras, os registros são consolidados, sem segregação por categoria funcional.
Obra Seriemas (MS)	**750**	DDS e ações ampliadas	
Obras PCH Taboca e UHE Estrela (GO)	**400**	DDS e treinamentos	
Total	**1.499**		

Foi avaliada formalmente uma operação (sede) da companhia, considerando o recorte adotado para este indicador, uma vez que os procedimentos aplicáveis às obras são definidos e operados corporativamente.

Com base no mapeamento de riscos de integridade, estruturado por cargos e processos e suportado por controles, métodos de redução e evidências, foram identificados como riscos significativos:

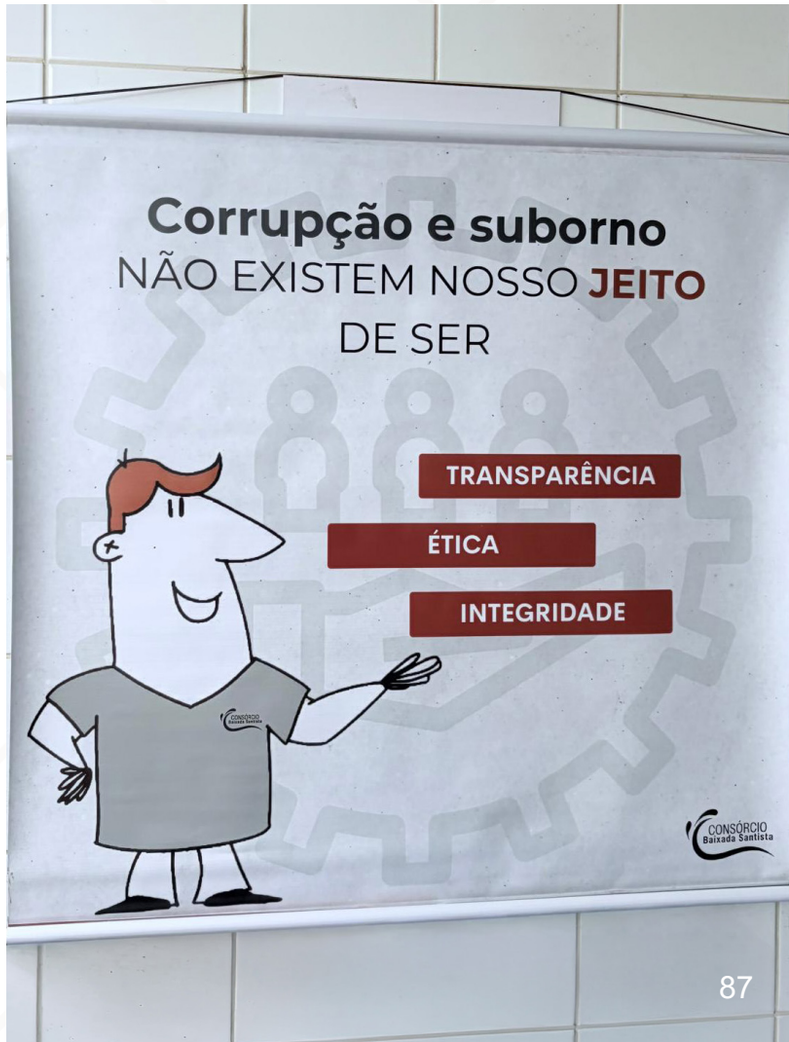
1. **Suborno, vantagem indevida e favorecimento em processos de contratação, compras e negociação com terceiros;**
2. **Fraudes e manipulação de registros e documentos;**
3. **Conflitos de interesse e uso indevido de recursos;**
4. **Vazamento ou manipulação de informações sensíveis;**
5. **Vulnerabilidade em supervisão, segregação de funções e rastreabilidade.**

Esses riscos são tratados por mecanismos como alçadas e dupla aprovação, segregação de funções, auditorias e monitoramento, treinamentos periódicos e canal de denúncias.

Em 2025, a Goetze Lobato Engenharia não registrou casos confirmados de corrupção. Ainda assim, a Companhia mantém processos contínuos de monitoramento, apuração e rastreabilidade das tratativas relacionadas à integridade e conformidade, reforçando seu compromisso com a ética e a transparência nas relações institucionais e comerciais.

Como parte da evolução contínua de seu Sistema de Gestão de Compliance, a GEL busca fortalecer a cultura preventiva, ampliar os mecanismos de detecção e resposta e aprimorar continuamente seus controles internos, ações de conscientização e práticas de gestão de riscos.

No que se refere à ética concorrencial, a Companhia não esteve envolvida, em 2025, em ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas à concorrência desleal, infrações antitruste ou violações às leis de defesa da concorrência. O tema é acompanhado por meio de rotinas de conformidade legal e governança jurídica, incluindo monitoramento de notificações, análise de materialidade, registro de evidências e reporte interno, quando aplicável.



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

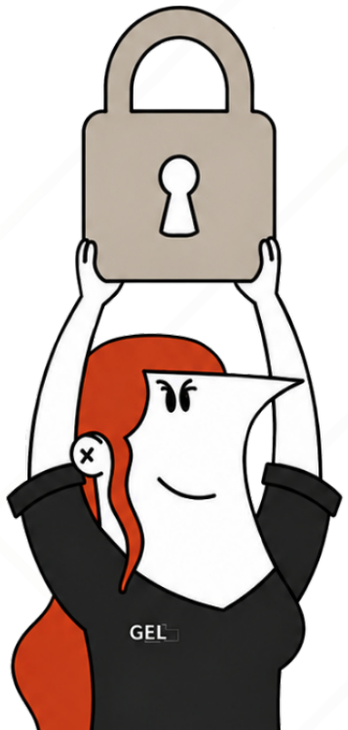
GRI 3-3, 2-25, 2-26, 408-1, 409-1

A gestão de riscos está integrada à condução responsável de suas operações. As atividades da companhia envolvem riscos reais e potenciais que podem gerar impactos econômicos, ambientais e sociais, incluindo riscos à saúde e segurança dos trabalhadores, riscos operacionais, ambientais, legais e de conformidade, além de impactos relacionados às relações com fornecedores, clientes e comunidades.

A abordagem adotada é preventiva e integrada aos processos de planejamento, execução e controle das atividades, sustentada pelo Código de Ética e Conduta e pelas políticas internas. As medidas de gestão incluem a identificação e avaliação periódica de riscos, a definição de controles operacionais, ambientais e de saúde e segurança e a capacitação das equipes. Quando identificados impactos negativos reais, a companhia adota ações corretivas, promove ajustes nos processos e atua para evitar reincidências, cooperando com as partes envolvidas. A eficácia das medidas é acompanhada por meio de indicadores internos, registros de ocorrências, auditorias e revisões dos planos de ação, com os aprendizados incorporados aos procedimentos operacionais e aos treinamentos.
O Canal de Denúncias é o principal mecanismo para identificação e tratamento de manifestações, acessível a colaboradores e terceiros de forma segura e confidencial. Em 2025, foram recebidas 65 denúncias, das quais 54 já foram resolvidas e 11 permanecem em andamento.

As manifestações recebidas passam por triagem, análise e investigação, com registro das tratativas e resposta adequada conforme a natureza do caso. Quando o conteúdo envolve temas sensíveis como discriminação ou assédio, o tratamento é conduzido em conjunto com o Comitê de Diversidade, assegurando acolhimento e encaminhamentos consistentes com as diretrizes internas.

A alta gestão acompanha o tema por meio de reportes e fóruns internos, utilizando registros formais para garantir rastreabilidade e responsabilização. Quando aplicável, a organização utiliza o feedback de stakeholders para ajustar o canal, reforçar comunicação e aprimorar controles.





O canal também disponibiliza espaço para dúvidas sobre interpretação e aplicação do Código de Ética e Conduta e políticas correlatas, especialmente conduta empresarial, relacionamento com terceiros, conflitos de interesse, brindes e presentes, integridade e conformidade. O aconselhamento pode ser solicitado, ainda, por contato direto com integrantes do Comitê de Compliance e pelos canais internos de comunicação.

A Goetze Lobato Engenharia repudia qualquer forma de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, atuando em conformidade com a legislação brasileira e as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Suas atividades no setor de engenharia e construção não permitem a contratação de crianças ou a exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas.

Em 2025, não foram identificadas operações próprias ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil. Os riscos potenciais concentram-se em fornecedores terceirizados de menor porte, atuantes em atividades auxiliares às obras. Da mesma forma, não foram identificadas operações próprias com risco significativo de trabalho forçado.

Na cadeia de fornecimento, reconhece-se risco potencial inerente a serviços intensivos em mão de obra terceirizada, como construção civil e serviços gerais, que permanecem sob monitoramento contínuo e processo de homologação socioambiental. As operações concentram-se no Brasil, Panamá e Argentina, e não houve registros ou denúncias confirmadas relacionadas ao tema.

A gestão é conduzida de maneira integrada pelas áreas de ESG, Compliance, Recursos Humanos, Suprimentos e Saúde e Segurança do Trabalho, por meio de verificação da idade mínima legal, exigência de documentação trabalhista, cláusulas contratuais específicas, due diligence e monitoramento da cadeia de fornecedores. Como medidas preventivas adicionais, a companhia manteve a análise de integridade de fornecedores críticos, o acompanhamento de requisitos trabalhistas nas obras e ações de conscientização interna e orientação contínua a fornecedores.

Para os próximos ciclos, a GEL busca ampliar a profundidade da due diligence socioambiental, evoluir os critérios de avaliação de fornecedores e reforçar a cultura de direitos humanos em toda a cadeia de valor.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO

5.1 Geração e Distribuição de Valor



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS


GEL
CAT
336
LOCMAQ

5.1 GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR

GRI 3-3, 201-1

A atuação nos segmentos de infraestrutura, saneamento e energia gera impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes, tanto diretamente, por meio das operações,z quanto indiretamente, por meio da cadeia de fornecedores e parceiros. A gestão do tema é suportada pela Política de Governança Corporativa, pelo Código de Ética e Conduta, pela Política de Gestão de Riscos e por diretrizes de contratação responsável com compromissos de geração de valor local.

Entre os impactos positivos destacam-se a geração de emprego direto e indireto, a dinamização da economia local por meio da contratação de fornecedores e prestadores, a melhoria da infraestrutura pública nas áreas de saneamento, energia e mobilidade, a contribuição para a arrecadação tributária e a ampliação do acesso a serviços essenciais. A companhia também atua na estruturação financeira de projetos, assegurando continuidade de investimentos nas regiões onde opera. A companhia reconhece que atividades de construção e implantação de infraestrutura podem gerar impactos negativos temporários, especialmente durante a fase de obras, como pressões temporárias sobre a infraestrutura local, riscos de atrasos contratuais com reflexos econômicos, impactos ambientais associados à implantação de projetos e riscos trabalhistas e de saúde e segurança. Para preveni-los e mitigá-los, a GEL adota planejamento econômico-financeiro rigoroso, avaliação de riscos contratuais e regulatórios, gestão ativa de fornecedores e monitoramento de impactos socioambientais. Quando necessário, são acionados planos de ação corretivos, ajustes operacionais e contratuais e comunicação com partes interessadas. Em 2025, não houve impactos econômicos negativos materiais com efeito sistêmico nas comunidades.

Os resultados são avaliados anualmente no planejamento estratégico e nas revisões orçamentárias, com acompanhamento de fluxo de caixa e monitoramento dos seguintes indicadores operacionais e financeiros:

- **Receita operacional**
- **Margem operacional**
- **Geração de empregos diretos**
- **Volume de contratação local**
- **Cumprimento de cronogramas**

O diálogo com clientes, poder público, colaboradores, fornecedores e comunidades locais é parte integrante da gestão econômica da GEL, subsidiando decisões operacionais e financeiras e orientando revisões contratuais e operacionais. Esse processo de escuta contínua contribui para o aprimoramento dos controles financeiros e da gestão contratual e o fortalecimento da governança corporativa, gerando valor para a companhia e para os territórios e partes interessadas com quem ela se relaciona.



Total Faturamento
(com faturamento direto) em 2025:

R$ 853.503

Patrimônio Líquido:

R$ 300.203

INVESTIMENTOS

GRI 203-1



O portfólio de projetos reflete seu compromisso com a implantação de infraestrutura essencial para o desenvolvimento econômico regional, com destaque para os setores de energia renovável, infraestrutura pública e saneamento, com implantação e ampliação de sistemas de tratamento de água e esgoto.

A gestão desses projetos envolve a atuação integrada de diferentes áreas da organização, de forma coordenada no planejamento, controle e monitoramento, com destaque para:

- **Engenharia –** desenvolvimento técnico dos projetos e execução das obras.
- **Excelência operacional –** acompanhamento da eficiência, padronização de processos e melhoria contínua.
- **Orçamento –** elaboração das estimativas de custos.
- **Financeiro –** verificação financeira de contratos, controle de resultados, análise de viabilidade econômico-financeira e suporte à gestão dos investimentos.

O acompanhamento ocorre por meio de relatórios gerenciais, controles financeiros e ferramentas de gestão de projetos e documentação contratual, garantindo rastreabilidade, transparência e governança na execução dos empreendimentos.

Nesses contratos, de natureza comercial, firmados com clientes públicos e privados, os investimentos na infraestrutura são realizados pelos contratantes, cabendo à companhia a prestação de serviços técnicos especializados em engenharia, construção e execução das obras.

Como perspectiva futura, a GEL busca ampliar sua participação em projetos de grande impacto econômico e social, com foco em concessões, parcerias público-privadas e na expansão e modernização da infraestrutura nas regiões onde atua, com atenção aos territórios com maior déficit.



TRIBUTOS

GRI 207-1

A abordagem tributária é pautada pela conformidade legal, consistência de registros e previsibilidade, com diretrizes internas que orientam o planejamento, o cumprimento de obrigações e a gestão de riscos tributários, formalizadas em políticas e procedimentos corporativos. Essa abordagem é submetida a alçadas formais de decisão, com supervisão das áreas de gestão financeira e contábil e reporte para níveis executivos quando aplicável.

A companhia mantém uma postura de compliance tributário baseada em controles internos, rastreabilidade e validações, buscando assegurar o correto cumprimento das obrigações principais e acessórias, bem como a integridade dos registros contábeis e fiscais. A Política de Precisão Contábil e Financeira sustenta a governança do tema, ao estabelecer padrões de exatidão, consistência e documentação, com níveis de aprovação e mecanismos de verificação interna dos procedimentos.

A organização prioriza:

- **Registro adequado e tempestivo das informações fiscais e contábeis;**
- **Segregação de funções e trilhas de aprovação;**
- **Validação de documentos e evidências;**
- **Acompanhamento de mudanças regulatórias e ajustes de rotinas, quando necessário;**
- **Monitoramento de riscos e tratativas corretivas em caso de inconsistências identificadas.**



Essa postura está vinculada à estratégia do negócio, ao contribuir para solidez financeira, previsibilidade e sustentabilidade de longo prazo. Ao manter conformidade, controles e precisão nos registros, a GEL reduz a exposição a riscos legais e reputacionais, fortalece a governança e sustenta a confiança de clientes, parceiros e demais stakeholders.

6. SUMÁRIO GRI

Declaração de uso:

A Goetze Lobato Engenharia relatou informações referentes às suas operações no período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, com base nas Normas GRI.

Norma GRI aplicada: GRI 1: Fundamentos 2021

A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	Pág. 12				16
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pág. 8				
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 8				
	2-4	Reformulações de informações	-		Não aplicável	Não houve reformulação de informações entre 2024 e 2025.	
	2-5	Verificação externa	-		Não aplicável	O relatório não passa por verificação externa.	

ATIVIDADES E TRABALHADORES

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pág. 12				5 e 8
	2-7	Empregados	Pág. 53				
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pág. 53				

GOVERNANÇA

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pág. 72				8 e 16
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 72				
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 72				
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 34 e 76				
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 34 e 76				
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 8				
	2-15	Conflitos de interesse	Pág. 78				
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 81				
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 79				
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 79				
	2-19	Políticas de remuneração	O processo não conta com comitê de remuneração independente, e a organização não realiza consultas formais a stakeholders externos nem votações sobre políticas de remuneração. Consultorias externas são utilizadas especificamente para benchmarking salarial, por meio de pesquisas periódicas que subsidiam a atualização das tabelas salariais e políticas internas.				
	2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 56				
	2-21	Proporção da remuneração total anual	Pág. 56				

6. SUMÁRIO GRI

ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS

NORMAS GRI		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 6				8 e 16
	2-23	Compromissos de política	Pág. 34 e 84				
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Pág. 84				
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Pág. 88				
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 88				
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 81				
	2-28	Participação em associações	Pág. 21				

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

NORMAS GRI		CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 30 e 37				8 e 16
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Pág. 53				

CONTEÚDOS SOBRE TEMAS MATERIAIS

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Pág. 34				16
	3-2	Lista de temas materiais	Pág. 34				

TEMA MATERIAL: GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 39				6, 12, 13, 14 e 15
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	N/A	-	Informações indisponíveis/ incompletas	A coleta e sistematização das informações referentes aos indicadores de materiais começaram em julho de 2025. A Companhia pretende reportar as informações referentes ao próximo ciclo.	
	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados					
	301-3	Produtos e suas embalagens recuperados					
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 40				
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 40				
	303-3	Captação de água	Pág. 41				
	303-4	Descarte de água	Pág. 41				

6. SUMÁRIO GRI

TEMA MATERIAL: GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Pág. 44				6, 12, 13, 14 e 15
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Pág. 44				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 42				
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 42				
	306-3	Resíduos gerados	Pág. 43				
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 43	b. (i) e c. (i)	Informações indisponíveis/ incompletas	Não foi possível estimar o quantitativo de resíduos reutilizados, pois ainda não foi definido método de medição.	
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Pág. 43				

TEMA MATERIAL: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E PORTFÓLIO DE PROJETOS

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 46				7, 12 e 13
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 46		Informações indisponíveis/ incompletas	Não foram encontrados dados que permitissem calcular o consumo total de energia de outras obras.	
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Pág. 46				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Pág. 48				
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 47				
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 47				
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-		Informações indisponíveis/ incompletas	A GEL ainda não realiza o inventário de emissões de Escopo 3, uma vez que a Companhia se encontra em fase inicial de estruturação da gestão de emissões e priorizou o levantamento dos Escopos 1 e 2 neste ciclo.	
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 47				

6. SUMÁRIO GRI

TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA DA FORÇA DE TRABALHO

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 61				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 62				3 e 8
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 63				
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Pág. 65				
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág. 64				
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 64				
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 65				
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pág. 63				
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 62				
	403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 67				
	403-10	Doenças profissionais	-	a e b (ii e iii); c (ii e iii); d; e	Informações indisponíveis/ incompletas	A Companhia não faz o controle de doenças ocupacionais. Para cada obra a Companhia emite LTCAT, PGR e PCMSO, nos quais são identificados os riscos, perigos e medidas preventivas.	

TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DO COLABORADOR

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 50				
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Pág. 56				
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 53				
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pág. 56				
	401-3	Licença maternidade/paternidade	Pág. 57				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 60		Informações indisponíveis/ incompletas	Atualmente, as informações necessárias para atendimento integral do indicador encontram-se incompletas, em razão da ausência de um controle centralizado e padronizado das horas de capacitação realizadas na Companhia.	4, 5, 8, e 10
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pág. 58	b	Não aplicável	A GEL não possui programas de transição de carreira.	
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 58				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 55				
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-		Restrições de confidencialidade	A Companhia optou por não divulgar as informações detalhados do indicador. No entanto, os resultados não evidenciam pagamento inferior ao salário-base por motivo de gênero. As variações observadas são explicadas por fatores operacionais, contratuais e de jornada.	

6. SUMÁRIO GRI

TEMA MATERIAL: IMPACTOS NAS COMUNIDADES LOCAIS

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 68				1, 10 e 11
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 68				
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 68				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 68				

TEMA MATERIAL: INTEGRIDADE ESTRUTURAL E SEGURANÇA

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 30				8, 9 e 12
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Pág. 30 e 63				

TEMA MATERIAL: ÉTICA NOS NEGÓCIOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 80				8, 16 e 17
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág. 86				
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 86				
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 86				
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Pág. 86				

TEMA MATERIAL: GESTÃO DE RISCOS

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 88				8, 16 e 17
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Pág. 88				
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 88				

6. SUMÁRIO GRI

TEMA MATERIAL: GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 29				8, 16 e 17
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 29				
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág. 29				
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Pág. 29				
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 / GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	308-2/414-2	Impactos ambientais e sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-		Informações indisponíveis/ incompletas	Em 2025, a GEL Engenharia ainda não dispunha de um sistema estruturado para coleta, monitoramento e consolidação de dados sobre impactos ambientais e sociais negativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores. A Companhia encontra-se em fase de planejamento para implementação desses controles a partir de 2026.	

TEMA MATERIAL: PRESENÇA DE MERCADO E DESEMPENHO ECONÔMICO

NORMAS GRI	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO			ODS
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Pág. 92				6, 8, 16 e 17
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 92				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 94				
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	Pág. 95				

CRÉDITOS

Coordenação-geral
Departamento de ESG da Goetze Lobato Engenharia S.A.
Gabriela dos Santos Schneider Maximo

Apoio
Direção, conselheiros e demais colaboradores da Goetze Lobato Engenharia S.A. Este documento foi elaborado com a importante contribuição de uma equipe diversificada, tanto dos departamentos corporativos quanto dos empreendimentos.

Agradecemos a todos os envolvidos.

Consultoria Técnica em GRI
Redação e Revisão
Projeto Gráfico e Diagramação
Coordenação de Negócios em Sustentabilidade / Sesi Paraná

Fotografia
Acervo Goetze Lobato Engenharia S.A.

Design da capa:
Camila Beatriz Alda Pereira

Responsável pela Área
Diretoria Administrativa
Iusra Jabbar Torres

A **GEL** É TUDO
ISSO E MUITO **MAIS**